

BR DFAN, BSB. N8-PROCESS. 2, 17/100

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

SECRETARIA-GERAL

ATO INSTITUCIONAL Nº 5

PROCESSO DE

TEREZINHA GISELA CHAISE  
=====

**O Presidente da República ,**

tendo em vista o artigo 182 da Constituição e a representação do Governador do Estado do Rio Grande do Sul, constante do Processo número 51.054/70, do Ministério da Justiça resolve

**APOSENTAR**

Na forma do disposto no artigo 1º, letra b e §2º do Ato Institucional nº 10, de 16 de maio de 1969, com proventos proporcionais ao tempo de efetivo serviço, os seguintes servidores do Estado do Rio Grande do Sul:

- JOÃO BRUSA NETTO, no cargo de Assessor Administrativo, excedente, padrão 14, do Quadro Geral dos Funcionários Públicos, lotado na Secretaria do Trabalho e Habitação do Estado;

- JOSÉ MARIANO DE FREITAS BECK, no cargo de Consultor Jurídico, do Quadro dos Consultores Jurídicos e Advogados de Ofício, lotado na Consultoria Geral do Estado;

- MOZART BIANCHI DA ROCHA, no cargo de Consul-  
tor Jurídico, do Quadro de Consultores Jurídicos e Advogados  
de Ofício, lotado na Consultoria Geral do Estado; e

- TEREZINHA GISELA CHAISE, nos cargos de Pro-  
fessôra do Ensino Primário, padrão 11, e do Ensino Médio, pa-  
drão 14, de Geografia, ambos do Quadro Geral dos Funcionários Pú-  
blicos, lotada na Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Brasília, DF, 23 de *Julho* de 1970;  
149º da Independência e 82º da República.

*Maria Glória*

*ref. Anney*

DIRETORIA DO EXPEDIENTE

Publicado no Diário Oficial de

277

*Cantanhede*  
JOSÉ KRAUJO CANTANHEDE  
Assistente - S.D.P.

24 JUL 1970

PRESIDENCIA DA REPUBLICA  
005443 24 JUL 1970  
DIRETORIA DO EXPEDIENTE

Quando os cargos de...  
por... de... e...  
de...  
-...  
-...  
-...  
-...  
-...

de 1970...  
Brasil, ...  
de Independência e ...

A - EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Brasília, DF,

Em 13 de março de 1969

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173 /69

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, relativamente à representação do Ministro de Estado da Justiça, para suspensão dos direitos políticos e cassação do mandato eletivo estadual da senhora TEREZINHA GISELA CHAISE, Deputado Estadual pelo MDB, Seção do Rio Grande do Sul, nos termos do Art. 2º, do Ato Complementar nº 39.

2. Esta Secretaria-Geral, após proceder a minucioso estudo do assunto, compulsando a farta documentação encaminhada pelo Serviço Nacional de Informações, pelos Serviços de Informações dos Ministérios Militares e Governo do Estado do Rio Grande do Sul, concluiu pela inteira procedência das medidas propostas, em face das atividades subversivas desenvolvidas pela indiciada, através de pronunciamentos, entrevistas, manifestos, participação em agitação, bem como de articulações e reuniões subversivas orientadas por cassados e revanchistas. Por ser porta-voz de seu marido Sereno Chaise, teleguiado de Leonel Brizola, é a voz mais assídua, violenta e intranquilizadora do Sul do País.

3. Como exemplo dessas atividades, destacam-se os trechos abaixo, constantes da documentação anexa:

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69 -2-)  
 = = = = =

3.1 - Ofício G-47/69, Governador do Rio Grande do Sul,  
13 Jan 69.

A atuação do deputado estadual TEREZINHA GISELA CHAISE é das mais nocivas, de vez que não perdeu oportunidade para externar suas críticas à atual situação, sua inconformidade com a Revolução de Março, fazendo a exaltação de Leonel Brizola, cuja atuação ressalta elogiosamente.

É elemento que mantém permanente ligação com os cassados, e, juntamente com os deputados João Brusca Neto, Lauro Hegemann, Ruben Lang, Mozart Rocha, José Sanfelice Neto, Pedro Nunes e mais outros, constituem a chamada ala radical do MDB, que obedece a orientação de Leonel Brizola.

O deputado TEREZINHA GISELA CHAISE visita frequentemente os municípios do interior, levando a palavra de ordem a seus companheiros, que é sempre de incitamento à luta contra o atual regime e de veemente crítica às autoridades constituídas.

Ainda recentemente, no período que antecedeu à eleição de 15 de novembro, esteve o referido deputado em várias localidades do Estado, fazendo pronunciamentos de acerba crítica à Revolução de Março, tachando-a de "golpe" e "pseudo-revolução" e pregando a reconquista da "plenitude democrática", de "eleições diretas" e "anistia" para os cassados.

3.2 - NOTÍCIA DA IMPRENSA

3.2.1 - Correio da Manhã, 11 Jun 67

Os estudantes, os brasileiros bem intenci

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69

-3-)

=====

onados condenam os acôrdos assinados entre o Ministério da Educação e a USAID, declarou o deputado TEREZINHA CHAISE, ao analisar as recentes arbitrariedades policiais cometidas contra o movimento estudantil em todo o País.

Desafiou os firmatários dos mostrengos acôrdos a esclarecê-los, dizendo em seguida: "É penoso dizer-se à irrequieta mocidade que o Brasil, alienado política e economicamente, agora entrega a fonte básica de seu futuro — a educação — ao controle estrangeiro, que irá difundir a sua propaganda e incutir a admiração à sua técnica, desviando os jovens da conscientização dos problemas maiores do Brasil, um primitivo exemplo de colonialismo cultural!"

### 3.2.2 - Jornal do Brasil, 7 Set 68

Declarou que, se as espôsas de políticos cassados forem inelegíveis, nossos filhos tomarão nossos lugares. Nesse governo de fôrça e desrespeito aos elementares princípios democráticos, uma iniciativa como ineligibilidade das espôsas dos políticos cassados não deverá surpreender.

### 3.3 - INFORMES E INFORMAÇÕES

3.3.1 - Informação nº 43, Ex/68, 3ª DC, 25 Abr 68.



=====

Utilizou o microfone de uma das rádios de Bagé para dirigindo-se ao eleitorado, fazer alguns ataques ao Governo Estadual e difundir uma mensagem de Leonel Brizola. Nessa oportunidade reuniu-se com os correligionários locais, sendo permanentemente acompanhada do cassado de 1966 Walter Alexandre de Almeida.

3.3.2 - Informação 485, E2/68, III Ex, 9 Mai 68.

Estive em Soledade, tomando parte em uma caravana política. Proferiu palestra na Rádio Cristal discorrendo sobre vários assuntos, principalmente, educação, tecendo críticas veementes ao atual Governo e elogiando a atuação de Leonel Brizola.

3.3.3 - Informação nº 649/68, SSP/RS, 6 Ago 68.

Entre outros deputados, a deputada Terezinha Chaise, vem se destacando na articulação do movimento de agitação integrado de: clero esquerdista, estudantes e sindicatos.

3.3.4 - Informe nº 129/68, E/2, BM, 30 Set 68.

Em reunião na sede da Associação dos Irmãos Lassalistas, em Esteio, no dia 29 Set 68, os barbeiros e cabeleiros debateram a formação da Associação de classe. O deputado Terezinha Chaise, que se achava presente, usou a palavra atacando de forma violenta o Presidente da República, governador do Estado. Entre outros, disse: Esse Governo que está matando o povo de fome, pois não foi eleito pelo povo e sim

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69

-5-)

=====

por aquêles que são contra o povo. Os homens do povo estão exilados, como Leonel Brizola, que queria mais escolas e aumento de salários. O povo tem que derrubar êsse Govêrno.

3.3.5 - Informação nº 313/68, E2 BM, 25 Out 68.

Dia 19 Out 68, o Deputado TEREZINHA CHAISE pronunciou palestra na emissora de São Gabriel, tecendo críticas ao Presidente da República e Governador do Estado, ao mesmo tempo que elogiou Leonel Brizola.

3.3.6 - Ofício nº 37-S/2, Cmt 6ª Cia Pol Ex, 31 Out 68.

No horário de propaganda política da TV gaúcha Canal 12, a Sra TEREZINHA CHAISE, proferiu violentos ataques ao Govêrno.

- No decorrer de sua alocução fêz um desafio nitidamente subversivo à revolução, procurando a cada momento, sensibilizar a opinião pública, lançando mão de "Slogans" da esquerda radical.
- Procurou insinuar aos telespectadores de que atualmente existe no país uma ditadura sombria, onde uma oligarquia encastelada no poder se locupleta à custa da miséria do povo.
- Responsabilizou o Govêrno pelo assassinato frio de estudantes na via pública, amparado num aparato policialesco sem pre-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69

-6-)

=====

cedentes.

- Concitou as mães brasileiras, valendo-se da sensibilidade destas, a se unirem contra o que ela chama de carrascos do povo.
- Inteligentemente aproveitou-se da atuação audio-visual da TV no espírito popular para com gestos e palavras, procurar persuadir os telespectadores de que no Brasil, existe uma rígida linha demarcatória entre os bons e os maus. Os bons constituem segundo ela, qualquer oposição ao Governo, e os maus, ocupam a posição de privilegiados do lado oposto ou seja o Governo.
- Lembrou às mães o baixo poder aquisitivo de suas poupanças quando vão às feiras em busca de migalhas para saciar a fome crônica que a revolução lhes destinou.
- Fêz eloquente apologia ao clero progressista.
- Finalmente concitou união do clero, estudantes, mães e povo em geral, para unidos, reagir vigorosamente aos sombrios homens que detêm o poder.
- Terminou desacatando, provocando e desafiando as autoridades constituídas, de que não têm medo de ninguém e que todos devem imitá-la, pois segundo revela, é dotada de uma resistência interior, patriótica e desassombrada.

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69 -7-)  
 = = = = =

3.3.7 - Informação nº 1287/68, SSP, 20 Nov 68.

Estêve na cidade de Livramento onde falando na rádio disse que o nível de vida do operariado era tão baixo que necessitavam êles prostituir as filhas com a classe patronal para equilibrar o orçamento.

3.3.8 - Extrato Prontuário SSP/RS.

- Quando professôra da Escola Técnica de Comércio Protásio Alves, n/Capital, pregava ideologia comunista em aula.
- Na residência do Sr. Lauro Schuck, reunem-se, constemente, as espôsas de Sereno Chaise, Wilson Vargas, Hélio Fontoura e de outros líderes. O assunto tratado relaciona-se com o ex-Dep. Federal Leonel Brizola.
- Tem feito críticas ao Governo Revolucionário, procurando ridicularizá-lo sempre que pode.
- Para tratarem do desenvolvimento da chamada "Frente Ampla", estiveram na cidade de Esteio/RS, os deputados Osmani Veras e a nominada.
- Convidou as bancadas estaduais e municipais, além dos líderes desta Capital, para participarem da reunião do Diretório Metropolitano do MDB, que iniciará em 17 Out 67, para tratar da "Frente Ampla".

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69

-8-)

=====

- Segundo declara, "continua mais frentista do que nunca, e que nem vindo ordem do outro lado altera sua posição".
- É aluna do 1º ano da Faculdade de Direito de São Leopoldo/RS. Por ocasião da recente crise estudantil concitou seus colegas a entrarem em greve.
- Apoiou o movimento estudantil iniciado em 25 Jun 68, pelo DCE-Livre.

3.3.9 - Informação nº 257/CENIMAR, 7 Mar 69

- Juntamente com seu marido esteve visitando Leonel Brizola no Uruguai, em 31 Mar 67.
- Defensora do movimento estudantil esquerdo-subversivo.

3.3.10 - Extrato Prontuário do SNI

Em 1964 - Remeteu ao ex-Presidente JOÃO GOULART o seguinte telegrama:

"O Comando feminino trabalhista vem externar seu profundo respeito pela atitude corajosa vg patriótica e humana tomada por V Exª vg assinando os Decretos da SUPRA vg encampação das refinarias e tabelamento de aluguéis e a inabalável confiança depositada pelas mulheres trabalhista no Rio Grande do Sul no maior líder nacional dos trabalhadores vg não foi desmerecido jamais PT Sabemos hoje como soubemos sempre que JOÃO GOULART é inflexível quando estão em jogo os direitos do trabalhador brasileiro PT Vossa atitude assinando em Pra

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69

-9-)

=====

ça Pública os decretos inspirados nas justas reivindicações populares vg veio reafirmar nosso conceito de que JOÃO GOULART é um trabalhista autêntico PT A mulher trabalhista do Rio Grande do Sul está solidária a seu presidente PT Vossa palavra em ordem de comando atendida sempre mesmo com sacrifícios maiores PT Através do comando feminino trabalhista vg na pessoa de sua presidente vg comunicamos nosso estado de alerta para quaisquer atitudes exigidas por V Ex<sup>a</sup> vg grande líder do povo brasileiro PT TEREZINHA CHAISE vg Presidente vg NELCY LEITE DE SOUZA secretário GRACE IRIGARY Dra ROSA GIRAFOT".

Em 1967 - Pediu da Tribuna da AL/RGS, a imediata anistia geral, afirmando que "deve acabar a longa noite de amargura e de vigília que humilhou todos os lares brasileiros". Pediu, ainda, a concessão do direito de defesa aos acusados e manifestou a esperança de que o Governo CS reintegre o País em sua caminhada pela paz".

- Declarou à Imprensa: "Para a oposição no RGS, o Sr CARLOS LACERDA, nesta hora, é encarado e julgado pelo trabalho de oposição que vem desenvolvendo. Ressalvada a distância ideológica que nos separa do ex-Governador da GUANABARA, sua posição corajosa e desassombrada só pode merecer elogios e apoio de todos aqueles que realmente desejam a mudança dos atuais rumos

=====

políticos, sociais e econômicos do BRASIL. Nenhum opositor poderá ignorar e muito menos combater quem faz conosco a maior e mais corajosa das oposições no momento a tual".

- Vinculou-se à chamada "Frente Ampla".
- Deputado Estadual, esposa do ex-Prefeito de Pôrto Alegre e ex-Deputado (cassado) SERENO CHAISE, de quem é porta-voz.
- Professora Secretária da Comissão Executiva Municipal do ex-PTB de PORTO ALEGRE.
- Manteve ligações com o Grupo dos 11 e, atualmente, com elementos cassados.
- Anti-revolucionária e Revanchista.

Em 1968 - Seguiu para o URUGUAI, a fim de avistar-se com o Sr LEONEL BRIZOLA e outros exilados.

- Tece novas críticas aos Governos Federal e Estadual, falando na AL/RGS. Declarou que os referidos Governos não democráticos, pois, não foram eleitos pelo povo. E nesta hora o povo quer de volta os seus direitos, o direito de votar, o direito de ser livre e eleger livremente os seus representantes.
- Referindo-se ao Movimento Estudantil, sobre tudo na GUANABARA, declarou à imprensa que o que se verifica no País é "o diálogo do cassetete". Afirmou que a palavra de ordem da liderança estudantil é: "Nós lutamos por mais verbas e por liberdade educa-

(CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 173/69

-11-)

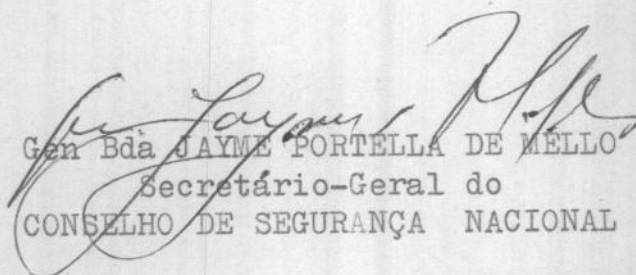
=====

cional". Acrescentou que "em todo o mundo, em todos os tempos, a juventude assumiu papel de destaque na luta pela liberdade, pelos princípios sociais e econômicos, mas aqui a mocidade reivindicar, é considerado crime".

- Viajou para à ROU, afirmando que se avistará com o Sr LEONEL BRIZOLA, a fim de situá-lo nos problemas relacionados com as eleições Municipais de novembro no RGS.
- Anti-Revolucionária.
- Revanchista.
- Subversiva.

4. Nestas condições, peço vênha sugerir, ouvido o CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL, na conformidade do Art. 5º, do Ato Complementar nº 39, sejam suspensos os direitos políticos pelo prazo de dez (10) anos e cassado o mandato eletivo estadual da senhora TEREZINHA GISELA CHAISE, Deputado Estadual pelo MDB, Seção do Rio Grande do Sul, consoante dispõe o Artigo 4º, do Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência meus protestos da mais alta estima e profundo respeito.

  
 Gen Bda JAYME PORTELLA DE MELLO  
 Secretário-Geral do  
 CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL



B

B - F I C H A I N D I V I D U A L



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES



FICHA INDIVIDUAL

1. Nº 240	2. DATA: 9/3/69
3. NOME:	TEREZINHA CHAISE
4. FILIAÇÃO:	JOSE ATHOS IRIGARAY ROZALINDA MACHADO IRIGARY
5. DATA DO NASCIMENTO:	
6. NACIONALIDADE	Brasileira
7. NATURALIDADE:	
8. PROFISSÃO:	Professora Dep Estadual, MDB/RS
9. ESTADO CIVIL:	Casada
10. INSTRUÇÃO:	
11. RESIDÊNCIA:	



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
SERVIÇO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÕES  
A P A

FICHA INDIVIDUAL

1. NOME	2. DATA: 22 FEVEREIRO DE 1969
3. NOME: TEREZINHA GISELA CHAISE	
4. FILIAÇÃO: José Athos Irigaray e Rosalina Machado Irigaray	
5. DATA DE NASCIMENTO: 1º de dezembro de 1934	
6. NACIONALIDADE: brasª	
7. NATI. ATUAL: SÃO GABRIEL/RS	
8. PROFISSÃO: - professora do PRIMÁRIO - (estuda Direito )	
9. ESTADO CIVIL: casada	
10. INSTRUÇÃO: nível Médio	
11. RESIDÊNCIA: Rua Arlindo, 1032, tel 3:31.44 - PA/RS	

N8. 980-CSS. 303. 2/p. 24

C

C - INFORMAÇÃO DO SERVIÇO NACIONAL DE INFORMAÇÕES  
E DE OUTROS ÓRGÃOS.

Continuação da Ficha Individual de TEREZINHA CHAISE



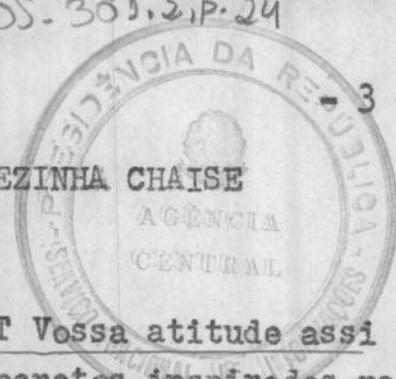
12 - EXTRATO DE PRONTUÁRIO

- Professora
- Deputada Estadual MDB/RGS
- Presidente do Diretório Municipal ( P.Alegre-RGS)
- Espôsa do Ex-Deputado e Ex-Prefeito de PÓRTO ALEGRE (Cassado), SERENO CHAISE e seu PORTA-VOZ.
- Manteve ligação com o "Grupo dos 11"
- Mantém ligações com elementos cassados e asilados, particularmente, com o Sr LEONEL BRIZOLA, realizando constantes viagens à ROU.
- Fêz diversas críticas à Política Econômica do Governo Federal, declarando que esta impõe os maiores sacrifícios aos assalariados
- Declarou que os Governos Federal e Estadual (RGS) não são democráticos, pois, não foram eleitos pelo povo
- Referindo-se ao movimento estudantil, afirmou que o que se verifica no País é o "Diálogo do Cassetete"
- Acusou o Governo de não representar o povo, chamando os Governantes de "Assassinos de Estudantes e Inimigos do Povo"
- Anti-Revolucionária
- Revanchista
- Subversiva

13 - HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

1964 - MAR - Remeteu ao ex-Presidente JOÃO GOULART o seguinte telegrama:

" O Comando feminino trabalhista vem externar seu profundo respeito pela atitude corajosa VG patriótica e humana tomada por V Exa vg assinando os Decretos da SUPRA vg encampação das refinarias e tabelamento de alugueis e a inabalável confiança depositada pelas mulheres trabalhistas no Rio Grande do Sul no maior líder nacional dos trabalhadores vg não foi desmerecido jamais PT Sabemos hoje como soubemos sempre que JOÃO GOULART eh inflexível quando estão em jôgo os direitos

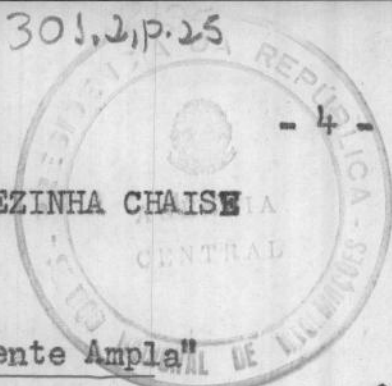


Continuação da Ficha Individual de TEREZINHA CHAISE

do trabalhador brasileiro PT Vossa atitude assi-  
nando em Praça Pública os decretos inspirados nas  
justas reivindicações populares VG veio reafirmar  
nosso conceito de que JOÃO GOULART eh um traba-  
lhista autêntico PT A mulher trabalhista do Rio  
Grande do Sul está solidária a seu presidente PT  
Vossa palavra em ordem de comando atendida sempre  
mesmo com sacrifícios maiores PT Através do coman-  
do feminino trabalhista VG na pessoa de sua presi-  
dente VG comunicamos nosso estado de alerta para  
quaisquer atitudes exigidas por V Exa VG grande  
líder do povo brasileiro PT TEREZINHA CHAISE VG  
Presidente VG NELCY LEITE DE SOUZA secretário GRA  
CE IRIGARY Dra ROSA GIRAFOT"

- 1966 - NOV - Eleita Deputada, pelo MDB/RS.
- 1967 - MAR - Pediu da Tribuna da AL/RGS, a imediata anistia geral, afirmando que "deve acabar a longa noite de amargura e de vigília que humilhou todos os lares brasileiros." Pediu, ainda, a concessão do direito de defesa aos acusados e manifestou a esperança de que o Governo CS "reintegre o País em sua caminhada pela paz".
- 1967 - ABR - Declarou, após recente viagem ao URUGUAI, onde esteve visitado LEONEL BRIZOLA, que estranhava as especulações sobre o retorno do mesmo ao Brasil". Disse " que o Sr LEONEL BRIZOLA não cogita o problema e não está, também, na expectativa do processo de anistia, pois, aceita-la seria o reconhecimento de culpa".
- 1967 - OUT - Aceita assumir a presidência do Diretório Municipal do MDB/PÓRTO ALEGRE.
- 1967 - DEZ - Declarou à Imprensa: "Para a oposição no RGS, o Sr CARLOS LACERDA, nesta hora, é encarado e julgado pelo trabalho de oposição que vem desenvolvendo. Ressalvada a distância ideológica que nos separa do ex-Governador da GUANABARA, sua posição corajosa e desassombrada só pode merecer elogios e apoio de todos aqueles que realmente desejam a mudança dos atuais rumos políticos, sociais e econômicos do BRASIL. Nenhum oposicionista poderar ignorar e muito menos combater / quem faz conosco a maior e mais corajosa das oposições no momento atual".





## Continuação da Ficha Individual de TEREZINHA CHAISE

- Vinculou-se à chamada "Frente Ampla"
  - Deputada Estadual, esposa do ex-Prefeito de Porto Alegre e ex-Deputado (cassado) SERENO CHAISE, de quem é porta-voz
  - Professora Secretária da Comissão Executiva Municipal do ex-PTB de PÔRTO ALEGRE
  - Manteve ligações com o Grupo dos 11 e, atualmente, com elementos cassados
  - Anti-revolucionária e Revanchista.
- 1968 - ABR - Seguiu para o URUGUAI, a fim de avistar-se com o Sr LEONEL BRIZOLA e outros exilados
- 1968 - MAI - Fez críticas pela imprensa à atuação do Sr TARSO DUTRA à frente do MEC. Declarou a Deputada / que "sòmente depois que o Gen MEIRA MATOS concluiu o seu trabalho no MEC é que o Sr TARSO DUTRA disse que vai administrar". No seu entender até agora o Sr TARSO DUTRA estava brincando de Ministro
- 1968 - MAI - Criticou na AL/RGS a política econômica do Governo Federal, admitindo que a taxa inflacionária foi reduzir em tórno dos 25 a 30%, porém com o sacrifício daquela camada da população que vive de salários e possui menores rendas
- 1968 - JUN - Tece novas críticas aos Governos Federal e Estadual, falando na AL/RGS. Declarou que os referidos Governos não democráticos, pois, não foram eleitos pelo povo. E nesta hora o povo quer de volta os seus direitos, o direito de votar, o direito de ser livre e eleger livremente os seus representantes.
- Referindo-se ao Movimento Estudantil, sòbre tudo na GUANABARA, declarou à imprensa que o que se verifica no País é "o diálogo do cassetete". Afirmou que a palavra de ordem da liderança estudantil é: "Nos lutamos por mais verbas e por liberdade educacional". Acrescentou que "Em todo o mundo, em todos os tempos, a juventude assumiu papel de destaque na luta pela liberdade, pelos princípios sociais e econômicos, mas aqui a mocidade reivindicar, é considerado crime".
- 1968 - AGO - Viajou para à ROU, afirmando que se avistará com

Continuação da Ficha Individual de TEREZINHA CHAISE

o Sr LEONEL BRIZOLA, a fim de situá-lo nos problemas relacionados com as eleições Municipais de novembro no RGS.

1968 - SET - Anunciou à imprensa, quando do seu regresso da ROU, que submeteu ao Sr LEONEL BRIZOLA a nominata do MDB à Vereança de PÓRTO ALEGRE. Revelou / que o ex-Governador gostou da chapa, especialmente, da mescla existente entre os nomes da velha guarda com os moços.

- Declarou à imprensa, que se as espôsas de políticos cassados forem inelegíveis, "nossos filhos tomarão nossos lugares".

1969 - JAN - Acusou o Gôvêrno de não representar o povo, enquanto os verdadeiros líderes estão exilados ou cassados, chamando os Governates de assassinos de estudantes e inimigos do povo.

EXTRATO PRONTUÁRIO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÕES MILITARES

- Difundiu mensagem de Leonel Brizola, na rádio de São Gabriel, em Abr 68-(Ex).
- Criticou veementemente o Governo Federal e Estadual pe la Rádio de Soledade (Ex).
- Articula a unificação dos elementos do clero esquerdista, estudantis e sindicatos (ex).
- Atacou o Governo dizendo que estava matando o povo de fome porque não tinha sido eleito por êle (Ex).
- Na rádio de S. Gabriel, elogiou Leonel Brizola (Ex).
- Em Livramento, na Rádio, disse que os operários necessitaram prostituir suas filhas com os patrões para poder equilibrar o orçamento (Ex).
- Juntamente com o marido estêve no Uruguai visitando Leonel Brizola, em 31 Mar 67 (CENIMAR).
- Defensora do movimento estudantil esquerdo-subversivo (CENIMAR).



CONFIDENCIAL

GOVÊRNO DO RIO GRANDE DO SUL

Of. G-47/69

JD/go

PÔRTO ALEGRE

13 .1.1 969

Exmo. Sr.

Dr. Luiz Gama e Silva

Ministro de Estado da Justiça

EMINENTE MINISTRO

Passo às mãos de Vossa Excelência as informações referentes às atividades do Deputado Estadual do MDB, TEREZINHA GISELA CHAISE, espôsa do exprefeito de Pôrto Alegre, Serenino Chaise, que foi preso por ocasião do movimento revolucionário de março de 64 e, que teve, posteriormente, seus direitos políticos cassados.

As informações que instruem o presente expediente, foram colhidas dos assentamentos constantes da 2ª Seção do Estado Maior do III Exército e da Secretaria de Segurança.

[A atuação do deputado estadual TEREZINHA GISELA CHAISE é das mais nocivas, de vez que não perdeu oportunidade para externar suas críticas à atual situação, sua inconformidade com a Revolução de Março, fazendo a exaltação de Leonel Brizola, cuja atuação ressalta elogiosamente.

É elemento que mantém permanente ligação com os cassados e, juntamente com os deputados João Brusa Neto, Lauro Hagemann, Ruben Lang, Mozart Rocha, José Sanfelice Neto, Pedro Nunes e mais outros, constituem a chamada ala radical do MDB, que obedece a orientação de Leonel Brizola.

O deputado TEREZINHA GISELA CHAISE visita freqüentemente os municípios do interior, levando a palavra de ordem a seus companheiros, que é sempre de incitamento à luta contra o atual regimen e de veemente crítica às autoridades constituídas.

Ainda recentemente, no período que antecedeu à eleição de 15 de novembro, esteve o referido deputado em várias localidades do Estado, fazendo pronunciamentos de acerba



## GOVÉRNO DO RIO GRANDE DO SUL

PÔRTO ALEGRE

.....

crítica à Revolução de Março, tachando-a de "golpe" e "pseudo-revolução" e pregando a reconquista da "plenitude democrática", de "eleições diretas" e "anistia" para os cassados.]

Os documentos de fls. VIII, IX, XII, XIII, XV, retratam a ação desenvolvida pelo deputado TEREZINHA CHAISE, evidenciando seu propósito nitidamente subversivo.

Submetendo a Vossa Excelência o presente expediente, para as providências que entender cabíveis, colho a oportunidade para renovar-lhe minhas

atenciosas saudações

*Walter Feraceni Barcellos*  
 Walter Feraceni Barcellos  
 GOVERNADOR DO ESTADO





D - A N E X O S

- 1 - NOTÍCIA DA IMPRENSA
- 2 - INFORMES E INFORMAÇÕES
- 3 - FOTOGRAFIA







1 - NOTÍCIA DA IMPRENSA

1.1 - CORREIO DA MANHÃ, 11 JUN 67

1.2 - ZERO HORA, 21 MAR 68

1.3 - JORNAL DO BRASIL, 7 SET 68

"CORREIO DA MANHÃ"

11 JUN. 1967

## DEPUTADA GAÚCHA APÓIA ESTUDANTES E CRITICA O MEC

PÓRTO ALEGRE (Sucursal) — "Os estudantes, os brasileiros bem intencionados condenam os acordos assinados entre o Ministério da Educação e a USAID" — declarou no Legislativo gaúcho a deputada Terezinha Chaise, ao analisar as recentes arbitrariedades policiais cometidas contra o movimento estudantil em todo o País.

A parlamentar, esposa do prefeito cassado de Pôrto Alegre, sr. Sereno Chaise, desafiou os "firmatários dos mostrengos acordos a esclarecê-los", dizendo em seguida: "É penoso dizer-se à irrequieta mocidade que o Brasil, alienado política e economicamente, agora entrega a fonte básica do seu futuro — a educação — ao controle estrangeiro, que irá difundir a sua propaganda e incutir a admiração a sua técnica, desviando os jovens da conscientização dos problemas maiores do Brasil, num primitivo exemplo de colonialismo cultural."

### ANESTESIA

Prosseguiu a deputada Terezinha Chaise condenando os acordos como "uma anestesia das tantas que atrelam as maiorias populacionais deste País a situações que

em nada as favorece, senão entorpecendo o curso da sua libertação".

Após criticar o ministro Tarso Dutra por "correr entre festas e jantares sem dialogar com os estudantes", a deputada opositora garantiu que "com o cassete, na corrida nas ruas e no encurralamento nos templos, não serão minimizados os elementos negativos de um ser em formação, nem tampouco se estará habilitando o homem para viver em toda a sua plenitude, ao serviço da sua Pátria".

Perguntou, em seguida, a parlamentar: "Meu Deus, mas para onde vamos?" A deputada Terezinha Chaise terminou por concitar os estudantes a continuar "a luta pela liberdade e pela democracia, pois quem cai na luta com glória, tomba nos braços da história no coração do Brasil".



ZM  
21.03.68



Terezinha Chaise

### TEREZINHA CHAISE ROMPE COM FRENTE

A deputada Terezinha Chaise confirmou ontem, inteiramente, o conteúdo divulgado por este repórter, que previa sua desvinculação da Frente Ampla. Em declaração distribuída à imprensa, a deputada Terezinha Chaise, depois de historiar sua participação nos entendimentos iniciais para a formação da Frente Ampla, declara:

"Registro, agora, que por motivos que desconheço e talvez por falta de habilidade, no meu entendimento, comprometeu-se a viabilidade e o sucesso do esquema inicial. Onde estão o programa contendo os objetivos básicos e a filosofia política que expresse de forma correta e firme o exato posicionamento da Frente? Dizer-se que o essencial é a redemocratização do País não me parece suficiente. Esta é uma aspiração de todo o sofrido povo brasileiro. É preciso que o esquema político que a tanto se propõe diga, desde logo, a que vem, isto é, que política pretende executar após a redemocratização em benefício do povo. Julgo indispensável um compromisso claro e firme, neste sentido, perante a opinião pública.

Nem mesmo um órgão direcional que representasse equitativamente as tendências políticas componentes do conjunto foi estruturado. Esta omissão permitiu que o movimento, tão idealisticamente planejado, se transformasse num instrumento de uma única das lideranças, precisamente daquela que encontra maiores arestas e resistências na área popular.

Acredito também que o aqodamento na condução dos entendimentos fizeram com que, para nós trabalhistas, o esquema, cujo fundamento básico residia na unidade e na união, se transformasse num veículo de divergência e de divisão.

Por estas razões e fundamentos, resumidamente enunciados, considero que, para os integrantes do antigo e imortal Partido Trabalhista Brasileiro, a Frente Ampla não reúne mais condições de luta e de sobrevivência. Não discuto a excelência ou a altivez de seus propósitos iniciais. Registro, apenas, que, na prática, ela se transformou, para nós, num instrumento divisorio, razão mais do que suficiente para impedir que a ela continue emprestando minha modesta colaboração.

Creio firmemente em que, mais dia menos

## Terezinha estava na "Frente" por engano

ZM 21.03.68

A deputada Terezinha Chaise, explicando as razões pelas quais abandonou a Frente Ampla, prestou declarações à imprensa, ontem. Disse inicialmente, que no primeiro instante se entusiasmara com o esquema, que pretendia, em resumo, unir o Poder Civil para a redemocratização do País. E continuou:

"Registro agora, que por motivos que desconheço e talvez por falta de habilidade no meu entendimento, comprometeu-se a viabilidade e o sucesso do esquema inicial. Onde estão o programa contendo os objetivos básicos e a filosofia política que expresse de forma correta e firme o exato posicionamento da Frente? Dizer-se que o essencial é a redemocratização do País não me parece suficiente. Esta é uma aspiração de todo o sofrido povo brasileiro. É preciso que o esquema político que a tanto se propõe diga, desde logo, a que vem, isto é, que política pretende executar após a redemocratização em benefício do povo. Julgo indispensável um compromisso claro e firme neste sentido, perante a opinião pública.

Nem mesmo um órgão direcional que representasse equitativamente as tendências políticas componentes do conjunto foi estruturado. Esta omissão permitiu que o movimento, tão idealisticamente planejado, se transformasse num instrumento de uma única das lideranças, precisamente daquela que encontra maiores arestas e resistências na área popular.

Acredito também que o aqodamento na condução dos entendimentos fizeram com que, para nós trabalhistas, o esquema, cujo fundamento básico residia na unidade e na união, se transformasse num veículo de divergência e de divisão.

Por estas razões e fundamentos, resumidamente enunciados, considero que, para os integrantes do antigo e imortal Partido Trabalhista Brasileiro, a Frente Ampla não reúne mais condições de luta e de sobrevivência. Não discuto a excelência ou a altivez de seus propósitos iniciais. Registro, apenas, que, na prática, ela se transformou para nós num instrumento divisorio, razão mais do que suficiente para impedir que a ela continue emprestando minha modesta colaboração.

Creio firmemente em que, mais dia menos dia, o povo brasileiro encontrará os caminhos que o libertarão não só da opressão, mas também do atraso, do analfabetismo, da doença, da fome e da miséria.

"JORNAL DO BRASIL"

\*7 SET 1968

## Filhos substituirão as espôsas inelegíveis, afirma Teresinha Chaise

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Deputada Teresinha Chaise (MDB), espôsa do ex-prefeito desta capital, Sr. Sereno Chaise, declarou que, se as espôsas de políticos cassados forem inelegíveis, "nossos filhos tomarão nossos lugares."

Esse processo de delegação de responsabilidades prosseguirá, segundo ela, "até que o Governo retroceda na história e, a exemplo do que fizeram com Tiradentes, torne infames a nós e a nossos descendentes."

### NAO SURPREENDE

Eleita para a Assembléa gaúcha em 1966 com 50 mil votos, e secretário-geral do diretório do MDB em Pôrto Alegre, a Sra. Teresinha Chaise disse que "num Governo de força e desrespeito aos elementares princípios democráticos" uma iniciativa como a inelegi-

bilidade das espôsas dos políticos cassados não deverá surpreender.

— Confirmando-se a inelegibilidade das espôsas dos cassados, nada mais restará a este infeliz povo, que não poderá sequer ter liberdade de exercer seu direito de voto — concluiu a deputada.



2 - INFORMES E INFORMAÇÕES

- 2.1 - Informação nº 43, E2/68, 3ª DC, 25 Abr 68.
- 2.2 - Informação nº 485 E2/68, III Ex, 9 Mai 68.
- 2.3 - Informação nº 191 E2/68, 3ª DI, 10 Mai 68.
- 2.4 - Informação nº 649/68, SSP/RS, 6 Ago 68.
- 2.5 - Informação nº 678/68, SSP/RS, 14 Ago 68.
- 2.6 - Informação nº 666/68, SSP/RS, 15 Ago 68.
- 2.7 - Informação nº 935 E2/68, III Ex, 19 Ago 68.
- 2.8 - Informe nº 129/68 E2, Cmdo BM, 30 Ago 68.
- 2.9 - Informação nº 313/68 E2, BM-G-3, 25 Out 68.
- 2.10 - Informação nº 115, E2, 6ª DI, 29 Out 68.
- 2.11 - Ofício nº 37-S/2, Cmt 6ª Cia Pol Ex, 31 Out 68.
- 2.12 - Informação nº 1287/68, SSP/RS, 20 Nov 68.
- 2.13 - Informe nº 252/68, SSP/RS, 18 Dez 68.
- 2.14 - Fôlha de Antecedentes, SSP/RS, 12 Jan 69.
- 2.15 - Informação nº 257/CENIMAR, 7 Mar 69.
- 2.16 - Extrato Prontuário SNI/APA.

**CONFIDENCIAL**  
**SECRETO**

Ministério do Exército  
III Exército  
3.ª DC  
EMG - 2.ª Seção

Bagé, RS  
Em 25/ABR/68

- 1. ASSUNTO: TERESINHA CHAISE
- 2. ORIGEM: 3ª DC
- 3. CLASSIFICAÇÃO: A-1
- 4. DIFUSÃO: III Ex
- 5. REFERÊNCIA:

III Ex - 2ª SEC  
**Protocolo Sigiloso**  
 N.º 1692  
 Em 26/ABR/68

Repetição citada 29 15/2 de 3ª DC  
24 1961 68

INFORMAÇÃO N.º 43, E. 2/68

Bagé tem:  
 246-4 } Rádio Culp  
 246-46 } Voz de  
 129

TERESINHA CHAISE - Deputada Estadual pelo MDB visitou BAGÉ, pela segunda vez, no intervalo de um mês, no fim da última semana (20 e 21 Abr). Utilizou o microfone de uma das Rádios de BAGÉ para dirigir-se ao eleitorado, fazendo alguns ataques ao Governo Estadual e difundindo uma mensagem de LEONEL BRIZOLA. Nessa oportunidade reuniu-se, também, com os seus correligionários. Em todos os atos esteve acompanhada do Sr WALTER ALEXANDRE DE ALMEIDA que teve seus direitos políticos cassados em Nov 66.

Ainda veio a BAGÉ, no fim da semana (20 e 21 Abr), o Deputado Estadual SIEGFRIED HEUSER - Presidente do MDB gaúcho acompanhado dos Deputados HERMES PEREIRA DE SOUZA, MATEUS SCHMIDT, FLAVIO RAMOS e OSWALDO BARLEM. Esses Parlamentares reuniram-se com seus correligionários para reestruturação do Diretório local e foram homenageados com um jantar. Nos atos públicos foi notada a presença do Sr JUSTINO COSTA QUINTANA, WALTER ALEXANDRE DE ALMEIDA, FREDERICO PETRUCCI e LUIZ MARIA FERAZ. Essas pessoas estão com os seus direitos políticos cassados.

481 E2/III Ex - em del. Post. / BA  
9 mai 68

III EX - E 2	
Providências:	
Diário:	X
Fichário:	
Arquivo:	X

Gen. Argus Lima  
 Gen Bda ARGUS LIMA  
 Comandante da 3ª DC

Guiso N.º 61 -> 3ª DC  
 29 ABR (Qual rádio)

**CONFIDENCIAL**  
**SECRETO**

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
ESTADO MAIOR - 2.ª SECÇÃO

Pôrto Alegre RS, 9 Mai 68.

- 1. ASSUNTO: .....Caravana política em Soledade
- 2. ORIGEM: .....3a. DI
- 3. CLASSIFICAÇÃO: .....-
- 4. DIFUSÃO: .....Del Portos/PA
- 5. REFERÊNCIA: .....-
- 6. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: .....-
- 7. ANEXO: .....-

INFORMAÇÃO..... N.º 485... E2/ 68.

1. Esteve na cidade de SOLEDADE, tendo chegado no dia 10 Mar, uma caravana política, composta de elementos do MDB, entre os quais os Dep Federal Otavio - Caruso da Rocha, Dep Est Terezinha Chaise e o ex - Prefeito de PAlegre, Sereno Chaise.
  - As 1850hs ocuparam o microfone da rádio Cristal - daquela cidade, em palestra que vinha sendo amplamente anunciada, os Dep Terezinha Chaise, que discorreu sobre vários assuntos, principalmente educação, tecendo críticas veementes ao atual Governo do Estado e elogiando a atuação de Leonel Brizola, quando à frente do Governo Estadual, naquele setor e Otavio Caruso da Rocha, que, entre outros topics, declarou:
    - reconhecer em Sereno Chaise o legítimo Prefeito de PAlegre;
    - ter certeza de poder ainda votar em Sereno Chaise para Governador do Estado;
    - criticou acerbamente o Governo do Estado e a Revolução de 31 de março de 1964, tachando-a de "golpe" e pseudo-revolução", que só beneficiou os que a fizeram;
    - pregou a reconquista da "plenitude democrática", "eleições diretas" e "anistia" para os cassados.
2. As referidas palestras foram retransmitidas pela - Radio Cristal no dia seguinte as 1220 horas em - gravação.

*Info 128/E/3-DI  
5 Mai 68*

\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*  
\* \* \* \* \*

**CONFIDENCIAL**







MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
3ª DIVISÃO DE INFANTARIA  
QUARTEL GENERAL - EMG - E2

III Ex - 2ª Seção  
Protocolo Sigiloso  
Nº 1881  
Em 16/ Mai / 1968

- 1. ASSUNTO.....: CARAVANA POLÍTICA EM SOLEDADE
- 2. ORIGEM.....: Gu SANTA CRUZ (DSM SOLEDADE)
- 3. DIFUSÃO.....: III Exército
- 4. REFERÊNCIA.....: Info nº 128, E2/68, da 3ª D I

- INFORMAÇÃO Nº 191, E2/68 -

- 1. A ZYU-30 Rádio CRISTAL de SOLEDADE, pertence à cadeia de Emissoras Unidas - Rádio CACIQUE e TV DIFUSORA PORTOALEGRENSE - e tem como / proprietários os senhores:
  - NARCISO ESTEVÃO DOTTI, residente em PÔRTO ALEGRE na Rádio e T V Difusora;
  - HORACIO MATTANA, residente em LAGÔA VERMELHA;
  - RENÊ ONZI, residente em CAXIAS DO SUL;
  - RAYMUNDO SIMONETO, residente em CAXIAS DO SUL e como Diretor Gerente, VASCO PAGANELLA, residente em SOLEDADE, sendo todos religiosos (Padres), sem filiação partidária e atuação política, conforme declaração do Diretor Gerente.
- 2. A transmissão da palestra foi feita sob a inteira responsabilidade dos ocupantes do referido horário, sendo matéria paga, conforme nota extraída sob nº 796, de 12.3.68, da Rádio Cristal, conforme foi expresso no início e no fim da irradiação.
- 3. Segundo declarou o Dir Gerente a reserva de horário para a realização das palestras foi feita com antecedência pela Dep TEREZINHA CHAISE, que enviou de PÔRTO ALEGRE um telegrama, o qual foi exibido ao Delegado da DSM daquela cidade.
- 4. O ambiente na cidade é de calma, notando-se, porém, certa euforia por parte de elementos da oposição, com o desenrolar da recente / crise estudantil no país.

Nome: J. G.  
Indic. aut

Info 597 - E 2ª Ex  
\* \* \* 29 Mai 68 \* \* \*  
EJE  
SIVY/PLA  
S S P/RS  
del. Porto PA/RT





Assunto: MOVIMENTO SINDICAL-ESTUDANTIL  
 Origem: SCI/SSP/RS  
 Classificação: ....  
 Difusão: E2/III Ex  
 Referência: PB nº 195 de 21/6/68, do E2/III Ex

INFORMAÇÃO Nº 649/68 - SCI/RS

III x - 21 SEC  
 Protocolo Sigiloso  
 N.º 2916  
 Em 8 1 Agô 1968

Em investigações efetuadas sôbre o PB da referência, apurou-se o que segue:

- a) 1. Da unificação clero esquerdista, estudantes, sindicatos e o apôio de parlamentares - em informes colhidos no campo estudantil no mês de julho/68, um dos ex-secretários da UGES, deslocou-se até a vizinha cidade de Viamão, com o fito de congregar Seminaristas para que êsses saíssem às ruas em forma de passeata, não tendo logrado êxito em sua missão. O Seminário de Viamão, em época passada já deu apôio ao estudante João Carlos Alberto Pinto Vieira.
  - b) 2. Nomes do clero como possíveis incentivadores do movimento unificado: Dom Ivo, Padres Galdino e Menna Barreto.
  - c) 3. Quanto ao apôio de parlamentares, foram citados os nomes de: LAURO HAGEMANN, MOZART BIANCHI ROCHA, PEDRO SIMON e TEREZINHA GISELA CHAISE.
  - d) 4. No campo sindical, existem sindicatos que estariam solidários ao Movimento.
5. Oportunamente difundiremos novos dados sôbre o assunto.



Info 935-E2  
 19 Agô 68 ao CIE

Assuntos: conf

mon: [Signature]



CSN/ ANEXO N.º 2.5

Assunto: **Reuniões em Arverezinha/RS.**  
 Origem: **SCI/SSP/RS**  
 Classificação: **....**  
 Difusão: **E2/III Ex - SNI/APA - Dr JOAO MARIO DE ALMEIDA DENTICE**  
 Referência: **---**

INFORMAÇÃO N.º 678/68 - SCI/RS

III Ex - 2ª SEU  
 Protocolo Sigiloso  
 N.º 3043 (3043)  
 Em 16 / Ago / 1968

1. No dia 2/8/68, aproximadamente às 21,00 horas, na cidade de Arverezinha/RS, reuniram-se na casa de Wilson Benfiglio, diversas pessoas do MDB.
2. Entre elas estavam: Elias Dall'Agnel, Danilo Aceo, Darcy Pompermaier, Afonse Auler, Luiz Cláudio Fernari, Geminio Fernari, e mais a Deputada Estadual Terezinha Chaise.
3. Estava presente também o cassado Serezo Chaise, e, ao que consta, também mais dois deputados.
4. Em frente à referida residência, estavam as veículos com as placas municipais RS AL. 2 e RS AL. 5.
5. Um dos veículos oficiais permaneceu lá até o dia seguinte, sendo que a Deputada Terezinha Chaise viajava num Sedan Volkswagen, particular.
6. Consta que a reunião ocorreu com o intuito de escolher os candidatos para Prefeito e Vice. Nessa reunião encontravam-se, não só elementos do MDB, como também da ARENA, conhecida por "Arena Rebelde", em virtude de estarem contrários à política de atual Prefeito Anicette Pagani ni, que é Arenista, mas que se desentendeu com elementos do mesmo partido Arena.
7. Em Arverezinha, estão se realizando frequentes contatos e reuniões políticas dos dois partidos, e ao que consta, com a finalidade de escolherem os candidatos. Elas se realizam fora do perímetro urbano da cidade.
8. A Deputada Terezinha Chaise, se hospeda em residências de particulares e suas visitas se repetem com frequência.

III Ex - E 2

Providências:

*Anotar*

Diário:

Fichário:

Arquivo:



- CONFIDENCIAL -



SSP/RS - Secretaria de Segurança Pública  
do Rio Grande do Sul  
S C I - Serviço Centralizado de Informações  
- Porto Alegre, RS. 15 Agº 68

Assunto: Elementos não identificados na Assembléia Legislativa  
Origem: SCI/SSP/RS  
Classificação: ....  
Difusão: E2/III Ex - SNI/APA - DPF/RS  
Referência: ---

III Ex -  
Protocolo Sigiloso  
N.º 3067  
Em 16 / Agº / 1968

INFORMAÇÃO N.º 666/68 SCI/RS

1. Foi efetuada uma diligência na Assembléia Legislativa, no dia 6 de agosto de 1968, para o reconhecimento de um elemento suspeito, que mantinha contatos com Deputados do MDB, de maneira também suspeita.
2. Apurou-se o que segue:
  - Características do elemento: 1,73m de altura, 73 kgs de peso, aproximadamente, e com uma calvície acentuada na parte posterior. Quanto ao nome, não foi possível apurar, tendo em vista a impossibilidade de contato mais direto.
  - O mesmo elemento estava na Assembléia desde às 14,30 horas, onde manteve diálogo com os deputados: Terezinha Chaise, Renato Souza e Lauro Hagemann.
  - Às 16,00 hs, com os Deputados Renato e Lauro, e mais os secretários de bancada José Newton Machado e Solon Pereira Neto, rumaram para o 9º andar, sala do MDB, onde ficaram até às 16,12 hs.
  - Após, o dep. Renato Souza em companhia de José Newton Machado e outro elemento não identificado, tomaram o carro do deputado e rumaram para local ignorado.
  - Às 16,20 hs o Dep. Lauro Hagemann com o suspeito em tela, rumaram para a Rua da Praia, pela Rua Gal. Câmara, e, entraram na relojoaria existente no prédio da esquina onde localiza-se o Curso Duque de Caxias (parte de cima) e a Loja Xangri-Lá, na parte inferior. Lá permaneceram aproximadamente vinte minutos, palestrando com um senhor idoso, que tudo indica ser o dono da casa. Devido ao difícil acesso ao local, para observação, os dois saíram sem que pudessem ser percebidos.
3. Anexo, antecedentes de José Newton Machado e Solon Pereira Neto.

*mi*  
*1007*

*Assunto concl*



**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
ESTADO MAIOR - 2.ª SECÇÃO

Pôrto Alegre RS, 19 Agô 68

- 1. ASSUNTO: ..... *Movimento Sindical-Estudantil.*
- 2. ORIGEM: ..... *SSP/RS.*
- 3. CLASSIFICAÇÃO: ..... -
- 4. DIFUSÃO: ..... *CIE.*
- 5. REFERÊNCIA: ..... *P B 349-S/102, de 4 Jun 68, CIE.*
- 6. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: ..... -
- 7. ANEXO: ..... -

..... **INFORMAÇÃO** N.º 935 ..... E2/68.....

1. Até a presente data, foram levantados os seguintes dados:

- a) Da unificação clero esquerdista, estudantes, sindicatos e o apôio de parlamentares - em informes colhidos no campo estudantil no mês de julho/68, um dos ex-secretários da UGES, deslocou-se até a vizinha cidade de VIAMÃO, com o fito de congregar Seminaristas para que êsses saíssem às ruas em forma de passeata, não tendo logrado êxito em sua missão. O Seminário de VIAMÃO, em época passada já deu apôio ao estudante JOÃO CARLOS ALBERTO PINTO VIEIRA.
- b) Nomes do clero como possíveis incentivadores do movimento unificado: Dom IVO, Padres GALDINO e MENNA BARRETO.
- c) Quanto ao apôio de parlamentares, foram citados os nomes de: LAURO HAGEMANN, MOZART BIANCHI ROCHA, PEDRO SIMON e TEREZINHA GISELA CHAISE.
- d) No campo sindical, existem sindicatos que estariam solidários ao Movimento.

2. O assunto continua em processamento, sendo êsse Centro informado tão pronto cheguem novos subsídios.

*origem: info 649/68 da SSP/RS*  
*6 Agô 68*  
*P B 195-E2 do III EX*  
*21 Jun 68*  
*info 259 da 3.ª SE*  
*5-7-68*  
*P B 349/S da CIE*  
*4 Jun 68*

**CONFIDENCIAL**

A

— CONFIDENCIAL —

Pôrto Alegre, RS, 30 / 09 / 68



III Ex - 2.º SEC  
Protocolo Sigiloso  
n.º 3687  
Em 3 / out / 1968

- 1. ASSUNTOS ..... REUNIÃO DE BARBEIROS EM ESTEIO
- 2. ORIGEM ..... BM
- 3. CLASSIFICAÇÃO .....
- 4. DIFUSÃO ..... SNI - III Ex - 5ª Z. Aé - CAP DOS PORTOS - SSP/SCI -CM
- 5. DIFUSÃO ORIGEM ..... E/2 BM
- 6. ANEXO .....
- 7. REFERENCIA ..... INFE N.º 48/68

INFORM E N.º 129/68 E/2

Dia 29/9/68, um número de aproximadamente vinte e oito barbeiros e cabelereiros, reuniram-se na sede da ASSOCIAÇÃO DOS IRMÃOS LASSALISTAS, onde debateram a formação de uma Associação para os / mesmos. Tal reunião foi realizada na cidade de ESTEIO.

A Deputada Terezinha Chaise, que se encontrava // presente, usou da palavra atacando de forma violenta Sua Excia o Sr Presidente da República, bem como o Exm.º Sr Governador do Estado, em seu discurso disse: "Esse governo está matando o povo de fome, pois não foi eleito pelo povo e sim por aqueles que são contra o povo".

Disse ainda, que os homens do povo estão exilados, como LEONEL BRIZOLA, que queria mais escolas e aumento de salários; que o povo tem que derrubar o Governo, para tanto deve votar no candidato do ex-PTB CLEDOVINO SOARES.

O Presidente do Sindicato dos Barbeiros de Pôrto Alegre DORVALINO DOS SANTOS, ao usar da palavra enalteceu a Deputada Terezinha Chaise, conclamando os presentes a seguir sua orientação.

Foi organizador da Reunião o Barbeiro de Esteio, de nome ALIONIO.

.....  
.....  
.....

1	
	<u>Assinar os</u>
	<u>nomes</u>
	.....
	.....
	.....
	.....
	.....
	.....

*Nome*



— CONFIDENCIAL —

CSN/ ANEXO N.º 2.9

Pôrto Alegre, RS, 25 / 10 / 68

III Ex - 2: 35  
Protocolo Sigiloso  
N.º 423  
Em 29 / 10 / 1968

- 1. ASSUNTO ..... TEREZINHA SCHAISE
- 2. ORIGEM ..... EM
- 3. CLASSIFICAÇÃO .....
- 4. DIFUSÃO III Ex - 5ª Z Aé - D.P.R.G.S. - SNI/APA - SCI/SSP - CM - DOPS
- 5. DIFUSÃO ORIGEM ..... Arq E/2 EM
- 6. ANEXO .....
- 7. REFERÊNCIA ..... RADIOGRAMA Nº 221 de 21 Out 68 - LIVRAMENTO.

INFORMAÇÃO Nº 313/68 E/2 EM - G3-

- Dia 19 do corrente mês, às 1330 horas, a Deputada TEREZINHA SCHAISE pronunciou palestra na Emissora de São Gabriel, tecendo críticas aos senhores Presidente da República e Governador do Estado, elogiando o Ex-Governador BRIZOLA.

- A fita gravada se encontra na Rádio Emissora de São Gabriel.

-----

\* \* \* \* \*

\* \* \* \* \*

*Handwritten initials*

Providências:	<i>Anstoa</i>
Diário:	
Fichário:	
Arquivo:	<input checked="" type="checkbox"/>

*Handwritten signature*

— CONFIDENCIAL —

**CONFIDENCIAL**

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
6.ª Divisão de Infantaria  
Quartel General  
Estado-Maior - 2.ª Secção

III Ex - 2.ª SEC  
Protocolo Sigiloso  
N.º 4139  
Em 30 / 10 / 19 68

Pôrto Alegre, RS, 29 Out 68

- 1. ASSUNTO: ..... PROPAGANDA ELEITORAL
- 2. ORIGEM: ..... 6ª D I
- 3. CLASSIFICAÇÃO: ..... --
- 4. DIFUSÃO: ..... III Ex
- 5. REFERÊNCIA: ..... Rem nº 35-E/2, de 28 Out 68, da 6ª DI
- 6. ANEXO: ..... --

**Informação N.º 115 , B 2**

Em complemento a nossa remessa em referência, informamos que a Deputada THEREZINHA CHAISE, no horário político de 2230 no dia 26 do corrente, na Televisão GAUCHA utilizou o mesmo linguajar, referindo-se violentamente contra o Governo Federal. Entre outras coisas a Deputada acusou o Governo de não representar o povo, enquanto os verdadeiros líderes estão exilados ou cassados, chamou os governantes de assassinos de estudantes e inimigos do povo.etc... A tônica de todo o seu pronunciamento foi de violenta crítica ao Governo Federal, excedendo de muito o seu direito de fazer propaganda eleitoral.

*Numer My*

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*  
\*



III Ex - E 2

Providências: *Df CIG pelo RPI Out*

Diário: \_\_\_\_\_

Fichário: \_\_\_\_\_

Arquivo: \_\_\_\_\_

*21/10/68*  
*Out*

**CONFIDENCIAL**



Protocolo sigiloso

Nº 4161

Em 31 / 10 / 68.

MINISTERIO DO EXERCITO  
III EXERCITO6ª COMPANHIA DE POLÍCIA DO EXÉRCITO

Of nº 37-8/2

Porto Alegre, RS, em 31 Out 68  
 Do: Cap Cmt da 6ª Cia Pol de Ex  
 Ao: Sr Ten Cel Ch Sv Pol III Ex  
 Ass: Informação ( PRESTA )

1 - Participo-vos que no dia, 26 Out 68, sábado, entre 2130 e 2200 hs, no horário reservado à propaganda política da TV Gaúcha Canal 12, a Sra TERESINHA CHAISE, Deputada Estadual pelo MDB, proferiu violentos ataques ao Governo.

✓ No decorrer de sua alocução fez um desafio nitidamente subversivo à revolução, procurando a cada momento, sensibilizar a opinião pública, lançando mão de "Slogans" da esquerda radical.

- Procurou insinuar aos telespectadores de que atualmente existe no país uma ditadura sombria, onde uma oligarquia encastelada no poder se locupleta à custa da miséria do povo.

- Responsabilizou o Governo pelo assassinato frio de estudantes na via pública, amparado num aparato policialesco sem precedentes.

- Concitou as mães brasileiras, valendo-se da sensibilidade destas, a se unirem contra o que ela chama de carrascos do povo.

- Inteligentemente aproveitou-se da atuação audio-visual da TV no espírito popular para com gestos e palavras procurar persuadir aos telespectadores de que no Brasil, existe uma rígida linha demarcatória entre os bons e os maus. Os bons constituem segundo ela, qualquer oposição ao Governo, e os maus, ocupam a posição de privilegiados do lado oposto ou seja o Governo.

- Lembrou as mães o baixo poder aquisitivo de suas poupanças quando vão às feiras em busca de migalhas para saciar a fome crônica que a revolução lhes destinou.

- Fez eloquente apologia ao clero progressista.

- Finalmente concitou união do clero, estudantes, mães e povo em geral, para unidos, reagir vigorosamente aos sombrios homens que detêm o poder.

- Terminou desacatando, provocando e desafiando as autoridades constituídas, de que não têm medo de ninguém e que todos devem imitá-la, pois segundo revela, é dotada de uma resistência interior, patriótica e desassombrada.

continua.

(Continuação do Of nº 37-S/2, de 31 Jul 68)

2 - Interessante notar que no outro Canal (5-TV Piratini) no mesmo horário o Deputado PEDRO SIMON (MDB) discorria sobre o mesmo assunto em termos semelhantes.

3 - Diante do exposto e dada a repercussão negativa causada aos militares desta Cia, solicito providências para que tal propaganda seja disciplinada e que tais injúrias sejam devidamente avaliadas no seu conteúdo, antes que o problema evolua para uma situação intolerável.

MG - III Ex - CH POL

REMESSA N.º 8.5V.POL

P ALEGRE RS 31.04.68

DESTINATARIO F2/III Ex

PIERO LUDOVICO GOBBATO

CAP CMT





Nº. PRO. CSS-303.2, p. 51

III Ex - 2ª SE  
Protocolo Sigiloso  
Nº 4430  
Em 20/Nov/1968

- CONFIDENCIAL -

SSP / RS - Secretaria de Segurança Pública  
do Rio Grande do Sul  
S C I - Serviço Centralizado de Informações  
Pôrto Alegre RS 19 Nov 68

Assunto: Dep. TEREZINHA CHAISE  
Origem: DR de LVT  
Classificação: ....  
Difusão: E2/III Ex - SNI/APA - DPF/RS - GOV/RS  
Referência: ---

CSN/ ANEXO N.º 2.12

INFORMAÇÃO N.º 1287/68 SCI/RS

Este Serviço recebeu de LVT, os seguintes dados, datados de ..  
7/11/68:

"A Deputada TEREZINHA CHAISE (MDB), está nesta cidade desde ante  
ontem, fazendo pregação política pré eleitoral.  
Falando pelo rádio disse que o nível de vida do operário era tão  
baixo que necessitavam eles prostituir as filhas com a classe pa  
tronal para equilibrar o orçamento.  
No dia seguinte o Sr Aurélio Dargelio, candidato a reeleição a..  
Vereador pela ARENA, replicou dizendo que era trabalhador e que  
desconhecia qualquer caso dessa natureza em Livramento.  
A campanha eleitoral que vinha se desenvolvendo em alto nível so  
freu violento impacto com as declarações da Deputada.  
A nominada utiliza para seu deslocamento, um carro Aero-Willys,  
preto, 61, com placa preta AL 5."

III Ex - E 2	
Providências:	1) Anator
	2) Ao Maj MAMBREINI
	3) estudar o caso
X	Diário: _____
X	Fichário: _____
X	Arquivo: _____



*Werner*

*[Assinatura]*

- CONFIDENCIAL -



- CONFIDENCIAL -

Protocolo Sigiloso

Nº 4668

Em 18 / 12 / 1968

SSP / RS - Secretaria de Segurança Pública do Rio Grande do Sul

SCI - Serviço Centralizado de Informações

Pôrto Alegre RS 18 Dez 68

Assunto: Dep MDB TEREZINHA CHAISE  
 Origem: B 29  
 Classificação: A-2  
 Difusão: E2/III Ex - SNI/APA  
 Referência: -.-.

CSN/ ANEXO N.º 2.13

INFORME N.º 252/68

SCI/RS

A Deputada TEREZINHA CHAISE, é paraninfa dos formandos do Curso de Propaganda do Colégio Comercial Protásio Alves, onde .. era professôra (entrou em substituição ao seu marido, e, nos últimos dias do Governo Brizola foi efetivada irregularmente). É a primeira vez que no Colégio dão tamanha ênfase a tal formatura.

Consta (foi dito no Colégio) que o discurso da paraninfa seria "um estouro". É homenageado o Sr. Aldo Moreira ex-Diretor do.. Colégio ao tempo de Brizola. Cumpre lembrar que nêsse Colégio se encontra o Cel. Vasconcelos (ex-Comandante dos Pedro e Paulo ao tempo de Brizola) e que ainda recentemente externou a.. sua condição de brizolista, é um dos assistentes da Direção.

*Non*

1. Não ocorreu nenhuma alteração.

2. Arquivado  
*[Signature]*



EX - E2

Indicações: \_\_\_\_\_

Diário:  \_\_\_\_\_

Fichário: \_\_\_\_\_

Arquivo:  \_\_\_\_\_

- CONFIDENCIAL -

**SECRETO**

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA  
 Departamento de Ordem Política e Social  
 Divisão de Intelectuais e Militares  
 Rua do Ouvidor, 111 - Rio de Janeiro

Rio de Janeiro,  
 12 Jan 69

**NOMINADA:** TEREZINHA GISELE CHAISE

FOLHA DE ATENDIMENTO Nº 34/69

Em 18 de junho de 1964: Segundo consta, a nominada, quando professora da Escola Técnica de Comércio Protásio Alves, n/Capital, pregava ideologia comunista - em aula.

Em 22 de outubro de 1964: Na residência do Sr. Lauro .. Schuck, reúnem-se, constantemente, as esposas de Sereno Chaise, Wilson Vargas, Helio Fontoura e de outros líderes locais do Partido Trabalhista Brasileiro, com a esposa do próprio. O assunto tratado relaciona-se com o ex-Dep. Federal Leonel Brizola. Dessas reuniões também participa L. Schuck. Durante jantar ocorrido há dias, em que participaram as senhoras em referência, a Sra. Terezinha Chaise, afirmou, com relação aos processos que a Justiça Militar teria de julgar, referente aos terroristas e elos dos subversivos, ap Sr. L. Schuck, o seguinte: "se você enquadrar nos seus companheiros do onze, em me comunique imediatamente com o Brizola ...", tendo como resposta: " não farei tal...".

Em 3 de novembro de 1964: A nominada compareceu em reunião realizada na A.R.I., nesta Capital, onde leu um documento para a mesa diretora do PTB, tendo assumido a liderança do Departamento Feminino que visa a luta contra a "Carestia das Donas de Casa", que sera iniciada no 4º Distrito da Capital e interior do Estado.

Em 25 de novembro de 1964: A Sra. Kelsa Barbosa, esposa de Arlindo Barbosa Facio, nomeada professora de corte e costura no Governo Brizola, costumava visitar vilas em companhia de Neusa Brizola e da nominada.

- c o n t i n u a -



SECRETO

TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 2

Em 18 de junho de 1965: Consta que na rua dos Andra-  
das, n/Capital, existiria, -  
no nº 1210 ou 1201, um escritório de propriedade de um argentino,  
que já estivera preso no exército, de onde é mantida ligação tele-  
fônica com a nominada. Um cidadão teria dito: " .. não se impres-  
sione, não faltará dinheiro, pode dizer ao Sr. Chaise..."

Em 28 de julho de 1966: A nominada é esposa do ex-...  
Prefeito desta Capital, Serg  
no Chaise. Tem feito críticas ao GOvêrno Revolucionário, procuran-  
do ridicularizá-lo sempre que pode. Pretende candidatar-se à Depu-  
tação Estadual, estando já, engendrando meios para tal. É Profes-  
sora Estadual, atualmente fazendo um curso no Instituto de Educa-  
ção. A Sra. Ivone Pires será a coordenadora de sua campanha.

Em 10 de outubro de 1967: Segundo consta, a nominada  
estaria chefiando a Organi-  
zação das mulheres e possui ligações com Amélia Euriques.

Em 14 de novembro de 1966: Constava que uma reunião-  
levada a efeito no Clube-  
Eldorado, à rua Barão do Tefé, n/Capital, em data de 13 de novem-  
bro de 1966, teria se transformado em comício político. Foi apura-  
do, entretanto, que naquela data lá compareceram a nominada e Cel.  
Nehme, êste reformado da Brigada Militar por força do Ato Institu-  
cional, com finalidade de participarem de almoço comemorativo ao  
aniversário do referido clube.

Em 10 de novembro de 1966: Segundo consta, a Diretora  
do Colégio Nossa Senhora -  
de Fátima, Parada nº 26, Canoas, n/Estado, comenta com as profes-  
soras daquele educandário que se tem reunido, seguidamente, em lo-  
cais diferentes para não serem descobertas, com a Senhora Sereno-  
Chaise. A mesma Diretora vem demonstrando ser pessoa bem informa-  
da sôbre assuntos ligados aos asilados no Uruguai.

DO S C I:

A nominada, Deputada Estadual/RS, Professora Estadual  
de linha política ex-PTB, MDB, reside à rua Arlindo 1032, nesta -  
Capital.

Em 1ª de junho de 1967: A nominada criticou o Minis-  
tro da Educação, dizendo que  
era preciso conhecer a posição dos moços que devem receber educa-  
ção e não maus tratos.

- c o n t i n u a -



S E C R E T O

## TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação- fls. 3

Em 8 de junho de 1967: A nominada solicitou duas reuniões ao Diretório Municipal do MDB, não tendo havido, entretanto, nas duas ocasiões, comparecimento.

Em 21 de junho de 1967: A nominada regressa da Guanabara, onde participou da Convenção Nacional do MDB, na condição de observadora dos chamados .. "imatuross" do Rio Grande do Sul.

Em 26 de julho de 1967: A nominada regressou do interior do Estado, declarando: "no interior do Estado, por onde andei, o MDB está completamente parado". Acredita que a oposição precisa de uma sacodida.

Em agosto de 1967: Segundo declaração da nominada, a reunião de terça ou quarta-feira da bancada do MDB, é a reunião da "pancada".

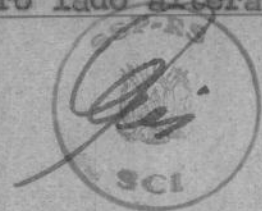
Em 21 de setembro de 1967: Para tratarem do desenvolvimento da chamada "Frente Ampla", estiveram na cidade de Esteio/RS, os deputados Osmani Veras e a nominada, os quais, digo, quais realizaram contatos com diversos elementos do ex-PTB local.

Em outubro de 1967: Está praticamente acertada a .. "degola" do Sr. Victor Issler - da Presidência do Diretório Metropolitano do MDB, devendo ser substituído pela nominada.

Em 17 de outubro de 1967: A nominada convidou as bancadas estaduais e municipais, além dos líderes desta Capital, para participarem da reunião do Diretório Metropolitano do MDB, que iniciará em 17 out 67, para tratar da "Frente Ampla".

Em 19 de outubro de 1967: A nominada, Siegfried Heuser e outros Deputados, estiveram presentes à Convenção do MDB, no dia 30 de setembro/67, em Cruz Alta, neste Estado.

Em 25 de outubro de 1967: A nominada, segundo declara, "continua mais frentista do que nunca, e que nem vindo ordem do outro lado altera sua posição".



SECRETÓ

## TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 4

Em novembro de 1967: A nominada, atualmente na Presidência do Diretório Metropolitana do MDB, marcou reunião para preendimento das vagas existentes na Executiva Municipal. A nominada não admite autoridade, para discutir problemas internos - na comissão de fichamento partidário, presidida pelo Sr José Vecchio, pois tal figura não consta dos estatutos do Partido.

Em 5 de dezembro de 1967: Fazendo uma nova tentativa de estruturação da "Frente Ampla", nesta Capital, esteve no último fim de semana, o ex-Deputado Dautel de Andrade, que manteve enta, digo, contatos com os Deputados Flávio Ramos, Airton Barnasque e outros, na residência da nominada. Dautel não obteve qualquer êxito nessa nova tentativa de engajar o MDB gaúcho na "Frente Ampla".

Em 14 de dezembro de 1967: A nominada, refutando as declarações do Deputado Bruza Netto, de que o MDB irá ignorar a presença do Sr. Carlos Lacerda, nesta Capital, declarou ontem que "para a oposição do RS, o Sr. Carlos Lacerda, nesta hora, é encarado e julgado pelo trabalho de oposição que vem desenvolvendo. Nenhum opositor poderá ignorar e muito menos combater, quem faz conosco a maior e mais corajosa das oposições, no momento atual".

Em 19 de dezembro de 1967: A nominada fez críticas ao Governo do Estado, WPB, por ter-se ausentado do Estado sem passar o Governo ao Presidente da Assembléia Legislativa e informou que pediu à direção do MDB que providencie no "impeachment" do chefe do Governo Gaúcho.

Em janeiro de 1968: A nominada manifestou sua preocupação com o futuro das 1.500/normalistas que em 67 concluíram o curso, tendo se habilitado ao exercício do Magistério Estadual. A oradora destacou que o índice de analfabetismo no Estado vem se elevando constantemente, não entendendo, digo, entendendo, desta forma, a decisão tomada pelo atual Governo.

Em 17 de maio de 1967: A nominada figura na relação dos doadores sem vinculação da Cooperativa de Trabalho São Sebastião - COTRASSE, desta Capital.

- c o n t i n u a -





**SECRET**

## TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 5

Em fevereiro de 1968: A nominada fará denúncia contra o que classifica "corrupção" na Delegacia de Polícia de Canoas, no que diz respeito ao emplacamento de táxis.

Em 9 de fevereiro de 1968: A nominada, Deputada, continua muito interessada no preenchimento das vagas abertas no Diretório Municipal do MDB, e, nesse sentido, oficiou ao Sr. Siegfried Heuser para saber quando será convocada reunião para tal fim. Entre os candidatos que a nominada aponta figuram Flávio Ramos e Índio Vargas.

Em 15 de março de 1968: Foi eleita a nova mesa da Assembleia Legislativa, sendo Presidente o Dep. Waldir Lopes, cabendo à nominada o cargo de 3º Secretário.

Em março de 1968: A nominada está na iminência de desvincular-se da Frente Ampla, podendo divulgar nota a respeito nos próximos dias. A nominada encontrou receptividade completamente desfavorável à liderança de Carlos Lacerda na sua região eleitoral, ponde, digo, por onde andou nos últimos dias.

Em 21 de março de 1968: A nominada em data de 20 de março/68 manifestou-se dizendo que se desligou da Frente Ampla, porque sua adesão aquele movimento não encontrou receptividade junto ao seu eleitorado.

Em abril de 1968: A nominada segue para o ROU, onde-deverá visitar exilados, entre os quais, o Sr. Brizola.

Em 21 de abril de 1968: Uma grande concentração do MDB, em Bagé, neste Estado, com a presença de Siegfried Heuser, Hermes Pereira de Souza, digo, Hermes Pereira, Osvaldo Barlém e a nominada.

Em 23 de abril de 1968: Participando da reorganização do Diretório Municipal do MDB de Bagé, neste Estado, lá estiveram no último fim de semana Flávio Ramos, Hermes Pereira, Osvaldo Barlém, a nominada e o Dep. Federal Matheus Schmidt.

Em 18 de abril de 1968: A nominada é Secretária do Diretório Estadual do MDB.



SECRET

TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 6

Em 29 de abril de 1968: A nominada esteve na cidade de Soledade/RS, juntamente com a Caravana política do MDB, entre os quais, o Dep. Otávio Caruso da Rocha, Sereno Chaise, ex-Prefeito de Palegre. Ocuparam o microfone da Rádio Cristal daquela cidade e fizeram alusão, digo, alusões à Revolução de março de 64 e críticas ao atual governo do estado.

Em 24 de abril de 1968: Segundo informações de Osvaldo Muller Barlem, a nominada foi vista em Bagé viajando de automóvel da Assembléia, ocasião em que tomou por empréstimo aquele veículo que estava servindo para propaganda política que fizera em Pinheiro Machado, Piratini e Canguçu.

S

Em 4 de junho de 1968: A nominada é aluna do 1º ano da Faculdade de Direito de São Leopoldo/RS. Por ocasião da recente crise estudantil concitou seus colegas a entrarem em greve. Como não conseguiu, digo, conseguiu seu intento, chamou a todos de "frios" e que merecema viver sob um regime militarista.

Em 18 de junho de 1968: A nominada ocupou a tribuna no grande expediente da sessão da Assembléia para tecer candentes críticas ao governo.

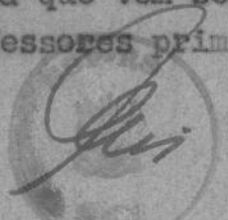
125

Em 20 de junho de 1968: A nominada fez novas críticas ao governo, principalmente sobre a permissão para a <sup>alimentação</sup> alimentação a estrangeiros de 1/3 de cada município brasileiro.

Em 25 de junho de 1968: A nominada abrigou em sua residência estudantes que não conseguiram passagens de retorno, digo, estudantes que não conseguiram acomodações por parte do Governo, além de conseguir passagens para o retorno dos mesmos a Bagé, por ocasião do Congresso da UGES.

Em 21 de junho de 1968: A nominada deu muito apoio à UGES, quando da realização do 1º encontro de Grêmio Estudantis, nos dias 21, 22 e 23 de jun/68, no Auditório Araújo Vianna, nesta Capital.

Em 5 de julho de 1968: Pasta jornal Diário de Notícias Segundo reportagem, é abordada declaração da nominada criticando o sistema que vem sendo aplicado para a execução da redistribuição dos professores primários no Estado.



SECRET

TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 7

Em 15 de maio de 1968: Aldo Moreira, amigo mais chegado de Iracy Paulo Gonçalves .. Teixeira, fêz campanha eleitoral para a nominada e Bruza Neto.

Em 25 de junho de 1968: A nominada foi uma das que apoiou o movimento estudantil iniciado em 25 jun 68, pelo DCE-Livre.

Em 6 de agosto de 1968: A nominada, Lauro Hagemann, Mozart Rocha e Pedro Simon seriam os parlamentares a apoiarem a unificação clero esquerdista, estudantes e sindicatos.

Em 8 de agosto de 1968: A nominada acompanhada de seu esposo, Sereno Chaise, e do Cap. da BM, Dorival Divino de Campos, estiveram nos dias 3 e 4 do corrente, em Soledade, neste Estado.

Em 23 de maio de 1968: A nominada, amiga de Iracy Paulo Gonçalves Teixeira é também amiga das mais chegadas à Jacy Piazza Teixeira.

Em 15 de agosto de 1968: A nominada mantêve contatos suspeitos com desconhecido que na Assemblêia Legislativa mantinha diálogos suspeitos com outros deputados.

Em 14 de agosto de 1968: Reuniram-se na cidade, digo, cidade de Arvorezinha, neste Estado, na casa de Nilson Bonfiglio, diversas pessoas do MDB e da Arena, conhecida como "Arena Rebelde" por serem contrários à política do Prefeito da cidade Anicetto Paganini, entre as quais a nominada, Elias Dall'Agnoll, Danilo Acco, Darcy Pompermaier, Afonso Auler, Luiz Cláudio Fornari, Genuino Fornari e o cassado Sereno .. Chaise, com o intuito de escolherem os candidatos para Prefeito e vice-Prefeito de Arvorezinha, em 2 de agosto de 1968.

Em 19 de agosto de 1968: A nominada, Dep. Est. e estudante da Fac. de Direito-Rio dos Sinos, de S. Leopoldo, é vista seguidamente em conversas reservadas com os seus, digo, seus colegas, entre êles: Aurélio da Rocha Moraes, Alvino Mario Perin, Vania Caliandro Meurer, Ernesto Levi, Leila de Tal e outros que seguem a linha Brizola e que também se reúnem semanalmente em PAlegre, com fins subversivos.

SECRET

## TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 8

Em 28 de agosto de 1968: Afirmando que se avistará com Brizola para situá-lo nos problemas real, digo, relacionados com as eleições municipais de novembro em nosso Estado, viajou para Montevideu, a nominada.

Em 28 de agosto de 1968: Segundo consta, por ocasião do Depoimento de Fávero, no DOPS, foi encontrado entre os seus pertences, um memorando do Deputado Pedro Simom com antoações: Terezinha S. discurso dia 17Ejun ilegível e no verso: Protásio Alves 2584.

Em 16 de setembro de 1968: Compareceram ao comitê Dilma Machado, João Carlos, - vulgo "Peleja", Edson Felomena e outros estudantes. Siegfried Heuser proferiu discurso dizendo que a Polícia estava especializada em matar estudantes, tendo a nominada, também presente, confirmado o discurso de Heuser.

Em 16 de setembro de 1968: A nominada, juntamente com outros Deputados estaduais, esteve em visita ao Banhado do Colégio, dia 1ª de outubro/68.

Em 25 de outubro de 1968: A nominada, dia 19 de out/68 pronuen, digo, [pronunciou .. palestra na Rádio de S. Gabriel, tecendo críticas ao Presidente da República e ao Governador do Estado, elogiando o ex-governador Brizola.]

Em 25 de outubro de 1968: A nominada mencionou fatos - envolvendo candidatos do MDB à Câmara de Vereadores, em Bagé. A parlamentar considerou infame um artigo do "CP", de Bagé, envolvendo o nome de uma candidata, a Sra. Carmem Almeida, esposa de um elementos cassado, naquela cidade.

Em 14 de novembro de 1968: Em comício realizado na Vila São José (Partenon), pró .. candidato a vereador Breno Kolling, a nominada, fazendo uso da palavra, teceu críticas pesadas à Polícia.

Em 19 de novembro de 1968: A nominada, [em Livramento, - em campanha eleitoral, disse na Rádio; "que o nível de vida do operário estava tão baixo que era necessário prostituir suas filhas com a classe patronal para obter, digo, poder equilibrar o orçamento."] Afirmação replicada por Aurélio Dargelio que disse ser operário, candidato à reeleição pela Arena, e desconhecer fatos de tais natureza.



TEREZINHA GISELE CHAISE - continuação - fls. 9

Em 9 de outubro de 1968: Segundo levantamento, a nominada não apresente veículo - em seu nome.

Em 19 de novembro de 1968: A nominada usou da palavra num comício em Fontoura Xavier, onde seu esposo também discursou. A reunião foi realizada pelo MDB, em 4 nov 68.

Em 17 de dezembro de 1968: A nominada, juntamente com Wilson Arruda, Thomaz de Jesus, um estudante e Júlio Farias da Rosa, reuniram-se no dia de ontem na Farmácia Arruda, na Vila Ipiranga, nesta Capital, ocasião em que decidiram o envio de um emissário ao Uruguai, em vista dos últimos acontecimentos registrados no país.

Em 18 de dezembro de 1968: Segundo consta, a nominada é paraninfa dos formandos do Curso de Propaganda do Colégio Comercial Protásio Alves. Consta que foi dito que o discurso da nominada seria um "estouro". Também é homenageado o Sr. Aldo Moreira, ex-Diretor do Colégio no tempo de Brizola.

Em 23 de dezembro de 1968: A nominada foi a paraninfa dos alunos formandos do Colégio Protásio Alves, sendo escolhida em seção, digo, sessão secreta e contra a vontade da direção daquele estabelecimento de ensino, estando entre os formandos Emilio Ivo Ulrich e Ivã Carneiro Gomes.

Em 18 de dezembro de 1968: Numa reunião em sua Alfaiataria, dia 14 de dez 68, às 10,45 h, Roque Cruz Vargas delc, digo, declarou que a nominada, entre outros, seria cassada pelo Ato Institucional nº 5, que já estava pronto.



CSN/ ANEXO N.º 2.15  
MIM - 01

**CONFIDENCIAL**  
GRAU DE SIGILO

*Fernando Pessoa*  
FERNANDO PESSOA  
CH. DIRETOR  
RÓDILA PAVANHOS

MINISTERIO DA MARINHA

DATA 7 / 3 / 19 69 N.º 0257

**XXX**  
ÓRGÃO SUPERIOR

ORIGEM **XXX**

**CENIMAR**  
ÓRGÃO

REFERÊNCIA **XXX**

~~INFORME~~/INFORMAÇÃO/~~INDICEXEX~~

DISSEMINAÇÃO **GDM - CEMA - CSN - CENIMAR.**

AVALIAÇÃO	
CONFIANÇA	<input checked="" type="checkbox"/>
VERACIDADE	<input checked="" type="checkbox"/>

INDICE DE CLASSIFICAÇÃO  
(preenchido pelo receptor)

DISSEMINAÇÃO ANTERIOR **XXX**

PARA ADIDOS — País de origem..... País/área a que se refere.....

**TERESINHA GISELA CHAISE - Deputada Estadual/RS.**

- Espôsa do ex-Prefeito (cassado) de PORTO ALEGRE, SERENO CHAISE.
- 31/3/1967 - Juntamente com seu marido, esteve visitando LEONEL BRIZOLA, no URUGUAI. SERENO CHAISE, atualmente, exerce a profissão - de advogado em PORTO ALEGRE.
- 1/6/1967 - Em anexo, declarações da marginada na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul.
- 16/6/1967 - Defensora do movimento estudantil esquerdo-subversivo.
- 7/9/1968 - Em anexo, declarações da marginada sobre o problema das inlegebilidades. --X

---00000---

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL PELA MANTENÇÃO DO SIGILO DESTE DOCUMENTO (Art. 62 - Doc. n.º 60417/07 - Regulamento para Salvaguarda de Assuntos Sigilosos):

**CONFIDENCIAL**  
GRAU DE SIGILO

MINISTÉRIO DA SEGURANÇA NACIONAL  
**SIGILOSO**  
N.º \_\_\_\_\_  
Em \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / 19  
Secretaria-Geral

1969

## EXTRATO DE PRONTUÁRIO

1969

NOME TEREZINHA GISELA CHAISE

MUNICÍPIO Pôrto Alegre

LOCAL DE NASCIMENTO São Gabriel/RS

DATA DE NASC. 19 Dez 1934

FILIAÇÃO José Athos Irigaray e Rosalina Machado Irigaray

PROFISSÃO Professora Primária

CARGO EXERCIDO: Sec. Com. Exec. do MDB.

Data	REGISTRO	Fonte	Avaliação Sumária
18 JUN 64	-De um escritório de argentino, que lá foi prêso pelo III Ex, situado na Rua dos Andradas, 1201, telefonaram a TEREZINHA, dizendo: NÃO SE IMPRESIONE. NÃO FALTARÁ DINHEIRO; PODE DIZER AO DR. CHAISE.	SSP DOPS	Informação
22 OUT 64	-Na residência do Auditor LAURO SCHUCK, reuniu-se com as esposas de WILSON WARGAS, HELIO FONTOURA e outros líderes locais do PTB. Durante o jantar, ocorrido há alguns dias a epigrafada afirmou, ao Auditor: "se você enquadrar nossos companheiros dos onze, eu lhe comunico imediatamente com BRIZOLA". O Auditor LAURO (compadre de Brizola) afirmou.. que não faria tal coisa.	SCI DOPS	Informação
25 NOV 64	-Visitava vilas de operários, em companhia de NEUSA BRIZOLA e KELMA BARBOSA (esposa de ARLINDO.. BARBOSA FACCIO) nomeada professora de corte e costura no Governo BRIZOLA.	SSP DOPS	Informação
OUT 66	-Ligações com Grupo de 11 e elementos cassados. Líder do Departamento Feminino do PTB contra a Carestia. <sup>ministro</sup> Porta-voz do mando - SERENO CHAISE - ex-Prefeito de P.Alegre/RS - cassado. Revanchista em Política. Inteligência media.	SNI APA	Informação
1º JAN 67	-Criticou o Ministro da Educação e Cultura, dizendo que é preciso conhecer a posição dos moços .. que devem receber educação e não maus tratos.	SNI APA	Imprensa
22 FEV 67	-Na sessão da AL, estrelando na tribuna, saudou os deputados da ARENA e MDB e prestou homenagem a memoria da poetiza LILA RIPOLL - "a nossa maior poetiza" no dizer da oradora - e frisou que "nessa homenagem não levava em consideração qualquer vinculação politica que pudesse ter Lila.. Ripoll".		
22 MAR 67	-Solicitou licença à Mesa da AL para se afastar do país, pretendendo viajar para Montevideu .. (FT 22)		
17 MAR 67	-Na sessão da AL emprestou solidariedade ao projeto do Dep Nizia Carone apresentado na Câmara Federal concedendo anistia ampla aos punidos politicamente desde abril de 1964 (CP 18)		
12 ABR 67	-Retornando há pouco de Montevideu onde foi visitar o ex-Governador Brizola, disse na AL que o mesmo não cogita em retornar ao Brasil e que .. "não está na expectativa do processo de anistia, pois aceita-lo seria o reconhecimento de culpa" (ZH 12).		
22 ABR 67	-Na primeira parte da sessão de hoje da AL, ocupou a tribuna focalizando o aniversario de nasci		

-Continua fl 2-

## CONTINUAÇÃO

1969

## EXTRATO DE PRONTUÁRIO

1969

NOME TEREZINHA GISELA CHAISE

MUNICÍPIO

LOCAL DE NASCIMENTO

DATA DE NASC.

FILIAÇÃO

PROFISSÃO

CARGO EXERCICIDO:



Data	REGISTRO	Fonte	Avaliação Sumária
	mento de Getúlio Vargas, ontem transcorrido, reportando-se as suas ideias e doutrina (ZH 20).		
17 MAI 67	-Consta da lista de doadores da COTRASSE (Sociedade dirigida por comunistas e expurgados do Exército e outros)	SCI	Informação
17 MAI 67	-Por sua sugestão, o MDB de P. Alegre vai colocar mesas coletoras de assinaturas em pontos centrais da cidade e nas terminais de ônibus, para o fichamento, que já começou. (DN 17).		
30 MAI 67	-Recebeu carta de sua correligionária, Lígia Dou- tel Andrade, Dep. Fed., Nela, a representante ca- tarinense reporta-se a votação lograda por sua pessoa, dizendo que esta foi "a mais vigorosa.. resposta aqueles que atentaram contra a sua li- vre e acertada decisão, elegendo Sereno Chaise para a Prefeitura de Porto Alegre. (ZH 30)		
08 JUN 67	-Regresso, da GB, da Convenção Nacional do MDB, aonde fora como observadora dos "IMATUROS" do.. MDB - como é classificada.	SNI APA	Imprensa
08 AGÔ 67	-Esteve na Tribuna da AL e disse que há meses se assiste a uma verdadeira guerra no Colégio Julio de Castilhos, devido a insatisfação dos alunos,.. com medidas adotadas, como expulsão de estudan- tes, fechamento do grêmio, etc. (DN 08)		
13 AGÔ 67	-TEREZINHA diz a Imprensa que a reunião do MDB, na 3ª feira, sera de "PANCADA" e não de Bancada.	SNI APA	Imprensa
21 SET 67	-Estêve em Esteio/RS, juntamente com o Deputado OSMANI VERAS, realizando contatos pro FRENTE AM PLA e diversos petebistas locais.	SCI BM	Informação
11 OUT 67	-Elemento de destaque da FRENTE AMPLA, no RS, jun- tamente com MARCIÁRIO GOULART, MOZART DA ROCHA, FLAVIO RAMOS e RUBEM LANG "IMATUROS").	SNI APA	Imprensa
11 OUT 67	-Fêz parte do grupo de deputados emedebistas, par- tidários da Frente Ampla, que manteve um encon- tro com o Dep catarinense Doin Vieira, da Cama- ra Federal (FT 11).		
17 OUT 67	-Convídou as bancadas do RS e líderes, de P. Ale- gre/RS, para a reunião do Diretorio Metropolitano do MDB - para discussão em torno da FRENTE AMPLA	SNI APA	Imprensa
25 OUT 67	-Diz que continua mais "FRENTISTA" que nunca e.. que "nem vindo ordem do outro lado alterara sua posição".	SCI SNI APA	Imprensa
5 DEZ 67	-Tentou reestruturar a FRENTE AMPLA no RS, com a presença de DOUDEL DE ANDRADE, FLAVIO RAMOS, .. AIRTON BARNASQUE e outros. A reunião se deu na residência de TEREZINHA, sem resultado.	SNI APA	Imprensa

- Continua fl 3-



1969

## EXTRATO DE PRONTUÁRIO

1969

NOME TEREZINHA GISELA CHAISE

MUNICÍPIO

LOCAL DE NASCIMENTO

DATA DE NASC.

FILIAÇÃO

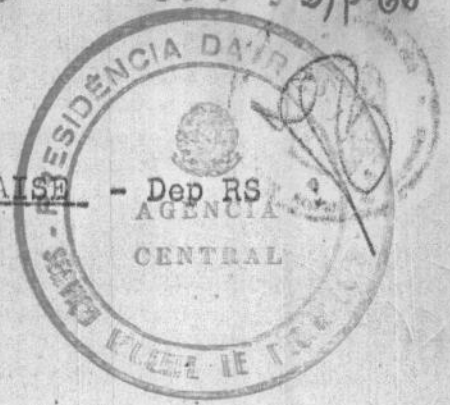
PROFISSÃO

CARGO EXERCICIDO:



Data	REGISTRO	Fonte	Avaliação Sumária
14 DEZ 67	-Refuta a declaração de BRUZA NETO (líder da bancada do MDB) e elogia a "corajosa oposição de .. CARLOS LACERDA".	SNI APA	Imprensa
20 ABR 68	-Teve a palavra cassada, durante um programa radiofônico, de responsabilidade do Vereador ANTÔNIO FLORES SOARES, na Radio Real (Canoas/RS), quando a entrevista tomava rumos perigosos (cópia em Thermo-Fax).	SNI APA	Imprensa Zero Hora
26 OUT 68	-Pronunciou violento discurso contra o Governo, no espaço reservado a propaganda eleitoral da TV 12. Dito discurso continha slogans nitidamente da esquerda radical. Insinuou que o país estava sob ditadura e oligarquias que explora a miséria do povo. Responsabilizou o governo pelo assassinio frio de estudante, nas ruas. Procurou afirmar, que existe somente uma linha rígida, demarcatória entre os bons e os maus; no governo. Fez eloquente apologia do "clero progressista". Apelo para que o clero, estudantes, maes e povo, unidos, reagissem contra os homens que estão no poder. Finalizou desacatando, provocando e desafiando as autoridades; que não tem medo de ninguém e que todos devem imita-la por seu "patriotismo desassanhado".	III Ex	Informação
NOV 68	-Fêz numerosos pronunciamentos durante a campanha eleitoral do último pleito, no interior, em companhia do marido (Prefeito - Cassado, de PA/RS) com abuso da linguagem e veemencia que a caracteriza.	SCI SSP	Infe

TEREZINHA GISELA CHAISE - Dep RS



14. OUTROS DADOS

14.1 - Matriculada, presentemente, em Faculdade de Direito do interior;

14.2 - É espôsa do ex-prefeito ( mandato cassado ) SERENO CHAISE que a acompanha sempre, em suas manifestações políticas pelo interior do RS.

14.3 - Teve notável atividade, durante a campanha eleitoral do pleito de 15 NOV 68, por todo o interior, em comícios, contatos etc.

14.4 - Foi eleita deputada estadual com a votação individual mais alta, em face de sua combatividade revanchista, anti revolucionária, sua demagogia veemente e desabusada, de linguagem inconveniente até, tendo sido cassada a palavra em mais de uma oportunidade.

14.5 - Está sempre solidária com qualquer movimento contra as autoridades, de oposição ou de diminuição da autoridade constituída.

14.6 - Pertence ao chamado GRUPO DE IMATUROS DO MDB - que lidera a FRENTE AMPLA no RS. Declarou à imprensa que não abandonaria a FRENTE AMPLA, mas o fez, após contatos com L BRIZOLA, na ROU/MTV ( vide recorte de ZH , anexo )

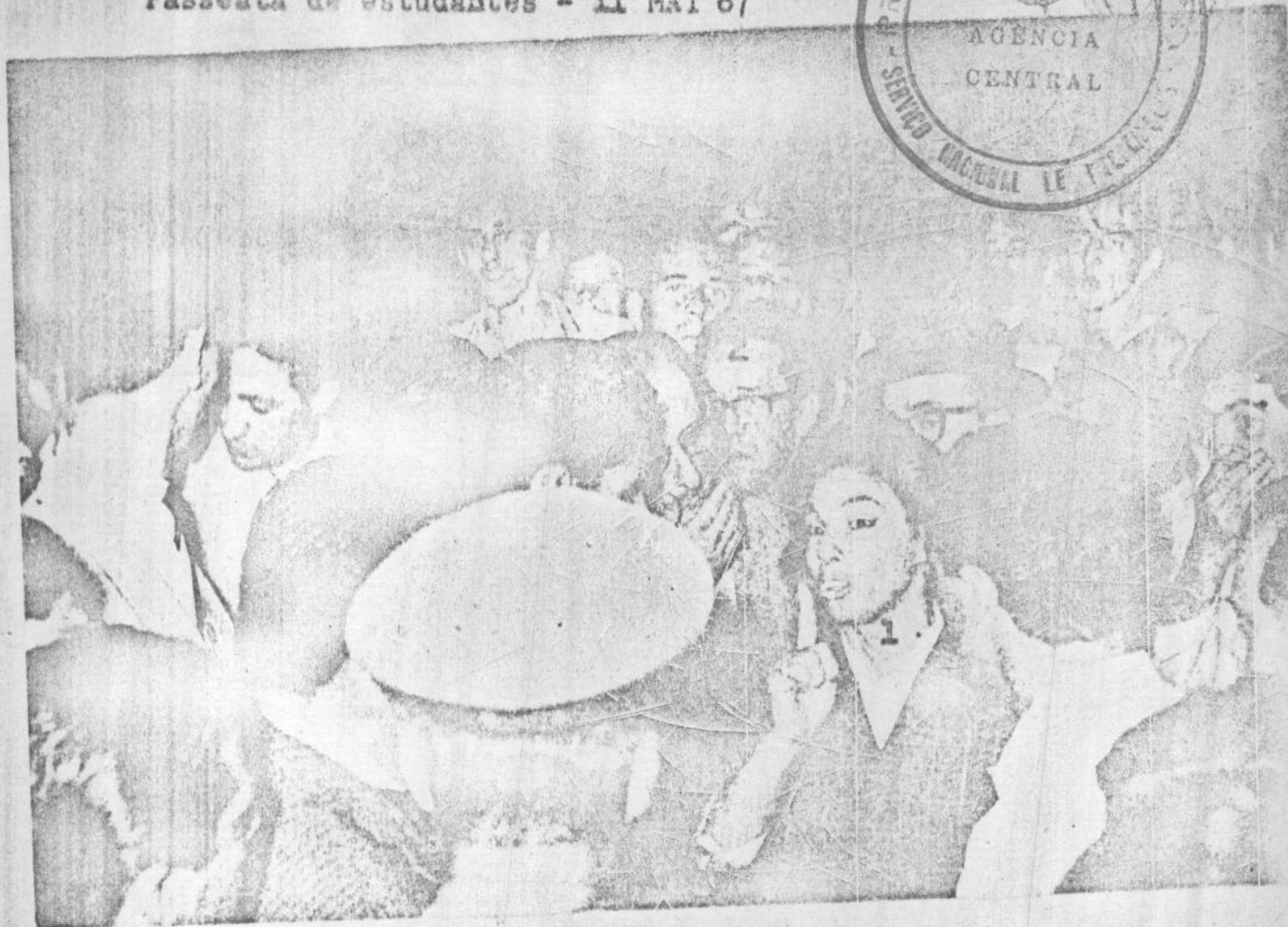


3 - FOTOGRAFIA

TEREZINHA CHAISE

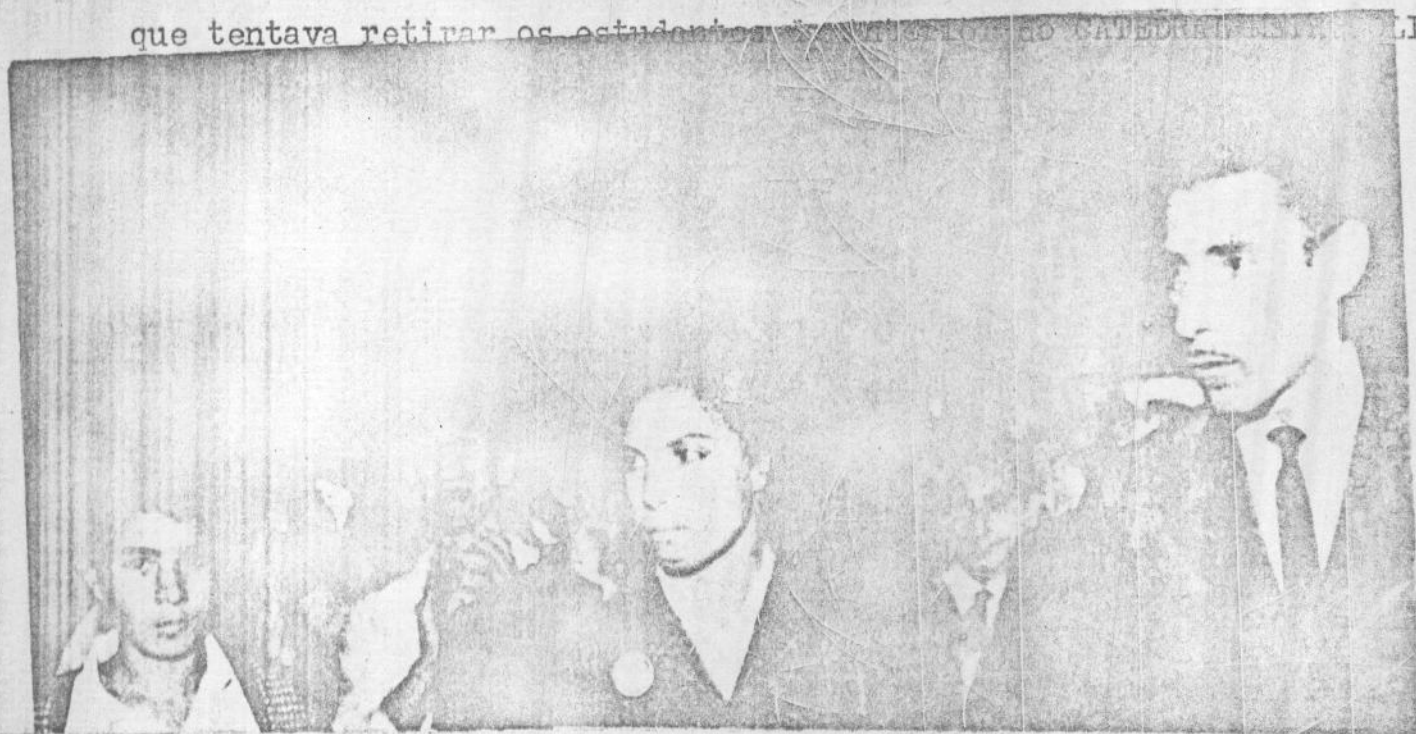
S C I / SSP/RS

Passeata de estudantes - 11 MAI 67



2 - Dep Flávio Ramos

Terezinha e outros deputados do MDB procuram obstar a ação da Polícia, que tentava retirar os estudantes da CATEDRAL, após terem agredido a Bda Militar.



TEREZINHA e outros deputados do MDB procuram impedir a ação da Polícia, no momento que eram perseguidos os estudantes que se homisiaram na CATEDRAL, após terem agredido a Bda Militar, com tijolos e madeira de uma construção

Passeata de 11 MAI 67



R g Sa

Nº. PRO-CSS.305.2/p. 71

4



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

GABINETE CIVIL

Geraldo Ferraz  
Subchefe para Assuntos Parlamentares  
do Gabinete Civil da Presidência da República

DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL - BRASÍLIA



DISTRIBUIÇÃO

TEREZINHA CHAISE

P. R. - GABINETE CIVIL

NOME TEREZINHA GISELA CHAISE



FOTO

IDENTIDADE .....

FILIAÇÃO-PAI José Athos Irigaray .....

MÃE Rozalinda Machado Irigary .....

IDADE 1º Dez 1934 ESTADO CIVIL casada .....

PROFISSÃO Professora/Primário POSTO OU GRAD. ....

FUNÇÃO Professora da Secretaria de Educação e Cultura do RGS. ....

NACIONALIDADE Bras. NATURAL DE SÃO GABRIEL/RS .....

LÊ ..... ESCREVE ..... CERT. RESERVISTA .....

TÍTULO ELEITOR ..... LOCAL TRABALHO .....

ESTUDANTE ..... ESCOLA .....

NÍVEL Sup.incompleto

RESIDÊNCIA Rua Arlindo, 1032 (PORTO ALEGRE/RS) - Fone: 3.31-44 .....

OUTROS DADOS Deputado Estadual p/MDB/RS .....

### HISTÓRICO

Através o D.O. nº 50, de 14 Mar 69, teve cassado seu mandato eletivo estadual e suspensos seus direitos políticos pelo prazo de 10 anos , com base no Ato Institucional nº 5, de 13 Dez 68.

Pelo D.O. nº 137, de 24 Jul 70, foi aposentada no cargo que exercia na Secretaria de Educação e Cultura do Estado do Rio Grande do Sul, com proventos proporcionais ao seu efetivo tempo de serviço, com base no Ato Institucional nº 10, de 16 Mai 69.

CIC



CONFIDENCIAL



Assunto  
Origem  
Classificação  
Hierarquia  
Classificação de Acesso  
Ofício de Assessoria  
Resumo

REPÚBLICA DE PARAGUAI  
M/43  
5  
MARE  
—  
IN - EI - UNI/ATA - CAP PORTOS - SEP/AS  
INFE 179/EM 30.09.68

INFORME Nº. 145/A2-Y 2/A2

- Em 29.09.68, em número de aproximadamente vinte e oito trabalhadores e cateloneiros, reuniram-se na sede da ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES, onde debateram a formação de uma associação para os mesmos. Tal reunião foi realizada na cidade de Ystey (RS).
- A deputada TEREZINHA CHAISE (MSP) que se encontrava presente usou da palavra visando de forma vagabunda o Exmo Sr Presidente da República, bem como o Exmo Sr Governador do Estado, em sua linguagem, manifestando seu descontentamento com o povo de fome, pois não foi "salvo pelo povo e não por aqueles que são contra o povo".
- De sua linha, que os membros do povo estão exilados como LEONEL PARRON, que queria mais escola e aumento de salários, que o povo tem que votar no Governo, para tanto deve votar no candidato ANTONIO VENTURA.
- O presidente do Sindicato dos Barbéiros de Porto Alegre DOVALDO DE SINTOZ, ao usar as palavras analfabeta a Deputada TEREZINHA CHAISE, esta respondeu-lhe a seguir sua orientação.
- O deputado ALYSON do Estado de Mato Grosso do Sul, em nome ALYSON,

TEREZINHA CHAISE

Confidencia



Ministério de Assuntos  
Civis  
2ª Seção

# SECRETO



1. ASSUNTO ..... TEREZINHA CHAISE

2. ORIGEM ..... EM/RS

3. CLASSIFICAÇÃO ..... A-1

4. DIFUSÃO ..... GM2 = IMAEH

5. REFERÊNCIA ..... INFORMAÇÃO 7/67 EM/RS - 24 Jan 67

INFORMAÇÃO N.º 014 /A2 - 5.ª Z A6  
02 - Fev - 67

*Civil  
2ª Seção*

- Trecho de uma carta de Cel OCTACILIO M. ESCOBAR dirigida ao Sr Dep. ROAR CALDAS. Datada de 12.12.66:
- "... A Teresinha Chaise andou de Centro em Centro, catando votos na gente humilde e pregando ódio e vingança contra aqueles que impuseram a pena a seu marido. Os nossos irmãos humildes aceitaram essa "bandeira" de vingança e baixeza, por ignorância e votaram mais nela. Não quiseram abraçar o amor pregado por Cristo. Contudo, cada um é responsável pelos seus atos..."
- Os centros referidos no trecho acima são de Umbanda e a carta é de um umbandista dirigida a outro umbandista.

.....  
Difundido pela EM para: SNI/APA = III EX



**CONFIDENCIAL**

*Handwritten signature/initials*

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
III EXÉRCITO  
QUARTEL GENERAL  
ESTADO MAIOR - 2.ª SECÇÃO

Pôrto Alegre RS, 29 Mai 68

- 1. ASSUNTO: ..... *Caravana política em SOLEDADE.*
- 2. ORIGEM: ..... *3a DI.*
- 3. CLASSIFICAÇÃO: ..... *-*
- 4. DIFUSÃO: ..... *CIE, SNI/APA, SSP/RS e Del Portos PA/RS.*
- 5. REFERÊNCIA: ..... *PARA: CIE, SNI/APA e SSP/RS: Info 420-E2, 6a III Ex.*
- 6. DIFUSÃO DESDE A ORIGEM: ..... *-*
- 7. ANEXO: ..... *PARA: Del PORTOS PA: Info 485-E2/68, III Ex.*

..... INFORMAÇÃO N.º 597 E2/ ..... 68

1. A ZYU-30 Rádio CRISTAL de SOLEDADE, pertence à cadeia de Emissoras Unidas - Rádio CACIQUE e TV DIFUSORA PORTOALEGRENSE - e tem como proprietários os senhores:
  - NARCISO ESTEVÃO DOTTI, residente em PÔRTO ALEGRE na Rádio e TV Difusora;
  - HORACIO MATTANA, residente em LAGÔA VERMELHA;
  - RENÊ ONZI, residente em CAXIAS DO SUL;
  - RAYMUNDO SIMONETO, residente em CAXIAS DO SUL e como Diretor Gerente, VASCO PAGANELLA, residente em SOLEDADE, sendo todos religiosos (Padres), sem filiação partidária e atuação política, conforme declaração do Diretor Gerente.
2. A transmissão da palestra foi feita sob a inteira responsabilidade dos ocupantes do referido horário, sendo matéria paga, conforme nota extraída sob nº 796, de 12-3-68, da Rádio Cristal, conforme foi expresso no início e no fim da irradiação.
3. Segundo declarou o Dir Gerente a reserva de horário para a realização das palestras foi feita com antecedência pela Dep TEREZINHA CHAISE, que enviou de PÔRTO ALEGRE um telegrama, o qual foi exibido ao Delegado da DSM daquela cidade.
4. O ambiente na cidade é de calma, notando-se, porém, certa euforia por parte de elementos da oposição, com o desenrolar da recente crise estudantil no país.

*Handwritten notes:*  
 Origem: Info 191-E2 da 3-54  
 10mm68  
 Info 128-E2 da 3-54  
 5 Abr 68



**CONFIDENCIAL**

SESSÃO DO DIA 17/6/68 (dia, mês e ano) Hourly (caráter)

Turno F1 Telegrafo

Assunto



Sr. Presidente

Srs. Deputados.

Há quatro anos um golpe político militar destituiu um Presidente constitucional e, sob a desculpa de pretender salvar a "democracia ameaçada" suprimiu o Poder.

Mil dias são passados desde então.

Fazendo uma análise deste passado recente, qual é o quadro que se vislumbra? O povo perplexo e revoltado diante da onda de violência e opressão que ainda não cessou. Violência e opressão que não fazem parte das tradições brasileiras. Violência e opressão que se exercem precisamente contra o povo e especialmente contra os direitos do homem.

No Brasil estão vivendo um regime de imposturas. Impostura política, impostura social, com o povo sotornado de problemas de uma forma insólita e mais grave ainda: afastado das decisões.

No momento, Sr. Presidente, queremos reafirmar aqui que esta nação não é um feudo medieval e nem tampouco uma cubata africana do século XIX. Queremos ser e seremos uma nação de pessoas livres. Com que direito uma minoria se arroga em tomar tutela de quem tem milhões de consciências? Desde quando quartéis e polícia - homens pagos com o dinheiro do povo - têm o direito de oprimir, de violentar, de fazer e fazer a vontade e hoje uma comissão existirá de controle que o controle de uma forma associada através do CONTRAL. As leis de

BRASIA

(dia, mes e ano)

(numero)

Turno

Telegrafo

Taq. Revisor

Debetes



entregia ordenada no primeiro periodo Castelo Branco a  
 disposicao do Governo e dos seus agentes. O Congresso  
 decisoes de um Pais democratico - esta transformado num poder esca-  
 sario tumultuado, sem clareza e sem decisao. Hoje, mais vale a opiniao  
 de um major do que todo o quadro de leis e decretos. Prova disso que  
 afirma, não os fatos que

2232  
INT  
OST  
Espece  
região  
alob  
alob  
alob  
alob  
alob

17/6/68

ORDINÁRIA

MS. PRO. CSS. 301, 2, p. 79

SESSÃO DO DIA

18

(dia, mês e ano)

(caráter)

Trens

Turno Fl. Day Taquígrafo

Taq. Revisor \_\_\_\_\_ Red. de Debates \_\_\_\_\_



A SEN. THIOMAR DE ALMEIDA Sr. são fatos que se registram, a cada dia, neste País. A invenção da Associação Brasileira de Imprensa, um dos fatos mais recentes, está a demonstrar de uma forma inegável o tipo de Governo que hoje detém o Poder. Intocáveis neste momento no Brasil são apenas os homens que compõem a minoria que empunha o Poder e seus aliados e defensores. Pronunciamentos como este que faço em nome de cinquenta mil rio-grandenses, serão possivelmente minimizados nos jornais de amanhã. E só há um culpado por esta situação: o Governo Federal e aqueles demais governos estaduais espúrios como o de Rio Grande - cuja obrigação e gratidão os obriga a bater no peito solidários com a violência e a opressão. A prova disso há quem são as declarações do Sr. Peracchi Barcellos ao chegar no Rio que disse: "Ao chegar, ontem ao Rio, para me cuidar de problemas relacionados com a sua administração no Rio Grande do Sul, o Governador Peracchi Barcellos afirmou que: "A agitação estudantil, somada à de alguns setores do Clero, poderá desencadear neste País, uma nova crise político-militar, de consequências imprevisíveis". Dis o chefe do "executivo gaúcho que, se o estudante quiser fazer política, o caminho próprio é escolher um partido

SESSÃO DO DIA 18 (dia, mês e ano) Yvens (caráter)

Turno \_\_\_\_\_ Taquígrafo \_\_\_\_\_

Taq. Revisor \_\_\_\_\_ Red. de Debates \_\_\_\_\_

~~políticas, e não agitação desordenada de sua que a~~

mérito: e de encorajar os ânimos e agular o radicalismo.

O Sr. Ariosto Jaggari:- Permite ? (assentimento de orador). Colega,

V.Mxa., naturalmente tem a sua opinião a respeito do Governador do Rio Grande do Sul e não queremos entender ou desejar que tenha a nossa opinião, no entanto, queremos salientar mais uma vez, que a origem deste Governo está rigorosamente enquadrada nos princípios da Constituição que rege esta Assembléia...

A SRA. THEODORA CHAISE:- ... Apenas 33 votos.

O Sr. Ariosto Jaggari:- ... na qual ela mesma encontra razões para funcionar. Se o Governo é espúrio chegaremos ao absurdo de aceitar que o Legislativo se adapte em aceitar funcionar pelas simples razões de continuar existindo, dentro de um processo constitucional, i moral, ilícito e espúrio.





SESSÃO DO DIA

(dia, mês e ano)

(caráter)

Turno

Taquigrafo

Analis

Taq. Revisor

Red. de Debates



Diz-se que os estudantes podem e devem fazer política dentro dos Partidos. Diz-se que não há nada em contrário à nossa democracia e entende que interessa tanto para nós como para a Oposição. O estudante de qualquer categoria econômica ou social pode e deve fazer política e deve fazê-la dentro dos Partidos. Não existe outra forma.

A SRA. TEREZINHA CHAIKI - Pode ser que na sua opinião este Governo não seja espúrio, mas para mim o é, porque é a soma de apenas 23 votos. V. Ex. sabe que o povo do Rio Grande do Sul não foi chamado a eleger o Representante da Executiva. Para mim tudo que não é legítimo não é de direito e o que não é de direito é espúrio. O povo não foi chamado a se manifestar. Não é Governo legítimo do Rio Grande do Sul; é Governo ilegítimo.

O Sr. Deputado Tolosa - Apenas diria que pode ser Governo de direito, mas direito de fato.

A SRA. TEREZINHA CHAIKI - -É apenas Governo de fato.

Mas, Sr. Presidente e Sra. Deputadas, esperamos que estes Governos, tanto o Governo Estadual como os Governos dos outros Estados do Brasil tenham ao menos a dignidade - e aí está também uma resposta à sua intervenção, sobre Deputado Aristete Jaeger - tenham

SESSÃO DO DIA: 27-6-1968  
(dia, mês e ano)

Ordinária  
(caráter)



da democracia, e pronunciamento de V.Exa. é feito livremente e, por  
certo, a publicação deste pronunciamento é a melhor prova de que  
correta está a posição do Sr. Governador.

SESSÃO DO DIA 17-6-68 ordinário (caráter)  
 (dia, mês e ano)

Turno 20 Fl. 1 Taquígrafo Revisor

Taq. Revisor CARMEN Red. de Debates



tenham as palavras de V.Exa., o pronunciamento de V.Exa.,  
 este pronuncia que será feita, é a melhor prova de que correta está a  
 administração estadual, Mas é um Governo espúrio, pode não ter a origem  
 que V.Exa. desejaria que tivesse, pode não ter a legenda que V.Exa. dese-  
 jaria mas é um Governo que governa democraticamente.

SEN. TEREZINHA CHAISE - A legenda é do povo.

Sr. Presidente, um sopro de liberdade e de libertação varre o  
 mundo de hoje, tornando um aleijão, diante da consciência nacional, outra  
 forma de escolha que não seja o voto livre, secreto, direto e universal.  
 A época das capitâneas hereditárias sucedeu o almirante Pedro Álvares Ca-  
 bral, e muitos séculos de conquistas políticas se incorporam à consciên-  
 cia dos povos e das Nações, desde então.

Até quando o Governo insistirá em confundir de forma proposita-  
 da o direito e o ansio de liberdade de todo um povo, com manobras co-  
 munistas? Esta farsa deve cessar. O comunismo no Brasil é a desculpa pa-  
 ra todos os fracassos e para todas as violências. Quatro anos de farsa  
 politica esgotaram a paciência do povo brasileiro. E a prova mais eviden-  
 te de que afirmo quando digo que a paciência do povo brasileiro se está  
 esgotando, ou melhor já está esgotada, é a Carta-Documento recém lançada  
 pelo Superior Geral e os Provinciais da Campanha de Jesus à todos os

SESSÃO DO DIA 17-5-68 ordinário  
(dia, mês e ano) (caráter)

Turno 20 Fl. 2 Taquígrafo Helena

Taq. Revisor GARDEN Red. de Debates



suitas e ao mundo cristão do continente, e cuja íntegra, pela sua par-  
ticular importância, solicitamos seja incluída nos anais desta Casa.

O Sr. Getúlio Maranhão - V.Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.)

Vou pedir um aparte para voltar um pouco atrás e solicitar um  
esclarecimento de V.Exa. V.Exa. afirmou que o Governo atual é espúrio  
porque não foi eleito pelo voto universal. Pergunto a V.Exa.: os governan-  
tes eleitos indiretamente são espúrios?

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Na minha opinião.

O Sr. Getúlio Maranhão - Na decorrência de que não tenham sido eleitos  
pelo voto universal, pergunto: os governos eleitos indiretamente são espú-  
rios?

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Estou me referindo, nobre Deputado, especificamen-  
te ao Governo do Estado de Rio Grande do Sul. Na minha opinião é um gover-  
no espúrio. Não posso concordar, de maneira nenhuma, com a opinião de V.  
Exa. V.Exa. é defensor sistemático do Governo que aí se instalou, não pos-  
so, de maneira nenhuma, concordar

SESSÃO DO DIA

(dia, mês e ano)

Livro

(carater)

Turno

Fl.

Carmen

Taquigrafo

Teq Revisor

Red. de Debates

com a opinião de V. Exa. V. Exa. é um sistematizado



que aí se instalou à revolta da vontade popular. Não poderia de maneira nenhuma concordar com a opinião nem com o parecer de V. Exa.

O Sr. Getúlio Marcentonio - Mas eu não afirmei nada. V. Exa. não pode concordar mesmo, pois eu não afirmei, eu apenas lhe perguntei e só gostaria que me desse a resposta. Os governos indiretos...

A SRA: TEREZINHA CHAISE - Alguns governos talvez não sejam, mas este que aí está e é, porque recebeu a soma de apenas vinte e três votos e para isto sete cabeças desta Assembléia, inclusive com o beneplácito de ~~esses~~ Deputados que hoje tem assento nesta Casa, foram certadas, inclusive cabeças de Deputados que representavam considerável soma de representação partidária dentro de Rio Grande do Sul, inclusive com o beneplácito de V. Exa. que concordou com toda esta farra, concordou que sete Deputados saíssem para que se implantasse o Governo que aí está.

O Sr. Getúlio Marcentonio - Nobre Deputada, eu gostaria apenas que V. Exa. respondesse. A afirmação que V. Exa. fez é ponto de vista seu, é claro, não precisava repisar, eu entendi. Mas, agora, eu lhe per\_

SESSÃO DO DIA 17.6.68 ordinário  
 (dia, mês e ano) (caráter)

Turno 21 Fl. 2 Taquígrafo Lúcia

Taq. Revisor Carmen Red. de Debates \_\_\_\_\_

DIÁRIO DA  
 ASSEMBLEIA  
 Fl. no.

pergunte: Os governos eleitos indiretamente são expúrios? Apenas isto.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Muitas vezes não são. Torne a reafirmar: Este que aí está o é.

O Sr. Getúlio Marcantônio - Então, algumas vezes são, outras não.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Evidentemente. Agora, quando é um governo instalado como foi este de Rio Grande do Sul, que, para que um coronel pudesse ficar à testa do governo de Rio Grande, foi preciso que saíssem 7 deputados desta Assembléia. Isto realmente é uma vergonha, é uma mancha não só para a tradição política de Rio Grande do Sul mas para todo o Brasil.

Agora eu gostaria de continuar.

O Sr. Getúlio Marcantônio - Eu gostaria de continuar e aparte. X

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Nós iríamos toda a tarde neste debate.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Excia. não poderia conceder?

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Concede, porque sou pela democracia, não pelo bipartido. Quem gosta de fazer monólogos, de conversar sozinho é o Governo de V. Excia., como já lhe disse de outra vez.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Excia., da outra vez que usou o Grande Expediente, me cassou os apartes, não concedeu mais porque nós não concordávamos.

SESSÃO DO DIA 17.6.68  
(dia, mês e ano)

ordinário  
(caráter)

Tur. no 21 Fl. 3 Taquígrafo Lícia

Taq. Revisor Carmen Red. de Debates



A SRA. TEREZINHA CHAISE - É para que V. Excia. sinta na pele por um minuto e dentro de uma casa legislativa e que é uma pessoa ser cassada dos seus direitos.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Excia. me cassou e aparte?

A SRA. TEREZINHA CHAISE - V. Exa. sentiu, não nebre Deputados de ter eu cassado a sua palavra? Agora, imagine e que não sentiram os legítimos representantes do povo que foram cassados pelo Governo de V. Exa.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Exa. me concedeu o aparte eu não? É um direito que V. Exa. tem de conceder eu não.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Pois não, Deputado.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Exa. afirmou que nós elegemos um "coronel", assim, no sentido pejorativo. Realmente, ele é um coronel da glorioza Brigada Militar.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Eu não disse no sentido pejorativo.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Exa. me cassou e aparte? Não cassou? Muito obrigado pela gentileza, pelo espírito democrático de V. Exa.

Pensei assim que a intenção de V. Exa. fôsse dizer coronel no sentido pejorativo. É um coronel da glorioza Brigada Militar e, mais que isto, foi um parlamentar brilhante, foi líder da sua bancada e foi Ministro de Estado. Veja



foi líder de sua Bancada e foi Ministro de Estado. Veja V. Exa. que se trata realmente de um homem qualificado que nós escolhemos. E o escolhemos por força de uma Revolução. E V. Exa. não vai encontrar nenhuma Revolução que não praticou atos de força; apenas que as outras levaram para o paredão, levaram à Sibéria, mataram, e a Revolução Brasileira não derramou sangue. E nem por isto deixou de realizar seus altos objetivos. E V. Exa. não encontrará nenhuma Revolução sem força, porque sem força não é Revolução.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Terminou de dar o aparte?

O Sr. Getúlio Marcentônio - Conclui para não abusar da tolerância de V. Exa. que é democrática. Mas, se V. Exa. me conceder, continuarei.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - Apenas para lembrar a magnífica figura lembrada por V. Exa. que é o nosso Coronel Governador, que tem todos estes atributos, mas não esqueça que, numa eleição livre, democrática, S. Exa. perdeu fragorosamente.

O Sr. Getúlio Marcentônio - Só gostaria que V. Exa. dissesse o que é eleição democrática.

A SRA. TEREZINHA CHAISE - É aquela em que o povo é chamado à cabina indevassável e demonstra, através do voto, a preferência



SESSÃO DO DIA 17/6/68 <sup>ordinária</sup> (dia, mês e ano) (caráter)

Turno 22 Fl. 2 Taquígrafo Renato

Taq. Revisor Gersh Red. de Debates



popular.

Gostaria de continuar, Sr. Presidente.

Falando sobre o documento dos jesuítas: "Jesuítas tomam posição clara em defesa da justiça social, qual seja, a libertação do homem." Este magnífico depoimento, inteiramente entrocado na linha do Vaticano II, quero destacar ~~uma~~ alguns trechos que não de servir para exame e reflexão dos Srs. Deputados.

Os jesuítas dizem, em sua carta, o seguinte: "A maior parte dos habitantes do Continente encontra-se numa situação de miséria, cuja injustiça, na expressão de Paulo VI, exige, de forma gritante, o castigo de Deus."

Diz ainda o seguinte: "Convencidos do clamor de paz que surge da humanidade inteira, em meio a seis conflitos fratricidas, e fiéis ao espírito evangélico que se exprime na encíclica de João XXIII, cujo título é significativo - Pacem in Terris - comprometemo-nos com todas as forças a promover as transformações audazes que renovam radicalmente as estruturas (Populorum Progressio, 32), como único meio de promover a paz social. As atitudes violentas são inautênticas se se inspiram na utopia, na frustração ou no ódio, e não na reflexão da consciência e no amor cristão. São atitudes de evasão

SESSÃO DO DIA 17/06/1968

(dia, mês e ano)

ORDINÁRIO

(caráter)

Turno 23

Fl. 3

Taquigrafo

SIBILLA

Taq. Revisor GOSCH

Red. de Debates



se omitem as ações presentes possíveis, com os sacrifícios que implicam. As atitudes passivas podem também ser inautênticas, por ignorância, inércia ou medo das ações corajosas, ou ainda por falta de interesse pelos outros. Em toda a sua ação, a Companhia chamará os cristãos a esta reflexão e ao amor, estimulando-os à fidelidade a seus compromissos temporais.

O problema social da América Latina é o problema do próprio homem. A época em que vivemos na América Latina, é um momento de história da salvação. Por isso, nos propomos dar a este problema, uma prioridade absoluta em nossa estratégia apostólica.

Nosso apostolado, inspirado nesta visão realmente universal e evangélica, suscitará relações inevitáveis."

E continua o documento dos jesuitas: " Para orientar nossas atividades em conformidade com as necessidades humanas e religiosas mais urgentes do nosso continente, propomo-nos, primeiramente, deslocar uma parte de nossas forças apostólicas para a nossa inumerável e crescente dos abandonados. "

" Sabemos que as diretrizes desta arte implicam numa renovação profunda de nosso apostolado e de nossa vida pessoal. Não ignoramos que supõem da parte dos mesmos provinciais uma revisão em seu critério de decisão. Não nos iludimos, pensando que uma renovação tão total e profunda, possa realizar-se seriamente num curto espaço de tempo. Nós estamos realmente decididos a realizá-la o quanto antes. "

SESSÃO DO DIA 17/06/1968

ORDINÁRIO

(dia, mês e ano)

(caráter)

Turno 23

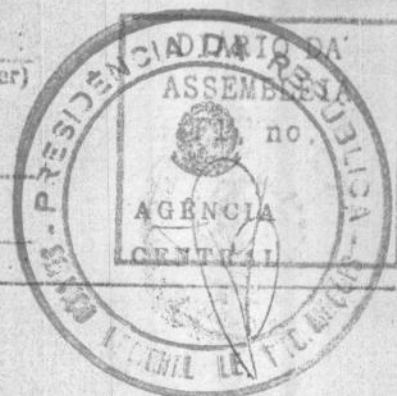
Fl. 2

Taquigrafo

BIBYLLA

Taq. Revisor

Req. de Debates



(Lê até " o quanto antes " )

O Sr. Ailton Jaeger - V. Exa. permite? (Assentimento do orador)

Nobre Colega. Eu lamento que só venha apartear neste momento em que V. Exa. já trata de outro assunto. No entanto, não me foi possível antes. V. Exa. usou, há poucos momentos e não desejo passar sem um reparo, como argumento contra o atual Governador do Estado, o Governador Peracchi Barcellos, o fato de que ele, agora, em eleições indiretas pela Assembleia, fôra ele derrotado em eleições diretas em que votou o povo. Eu lembro apenas V. Exa. que um outro homem, um doamelho - res que este Estado já nunca produziu, inquestionavelmente, moralmente, intelectualmente, politicamente, cujo nome seria desnecessário proferir neste momento, o Sr. Alberto Pasqualini, também foi derrotado pelo povo e isto em nada diminuiu os seus méritos, as suas qualidades e as suas condições para governar o Rio Grande do Sul.

O Sr. Moisés Valagunes - V. Exa. permite? (assentimento do orador)

E realmente, Alberto Pasqualini foi derrotado pelo povo, só que a diferença é que ele não foi nomeado Governador do Estado, como foi o atual Governador Peracchi Barcellos. Agora, eu não gostaria de deixar passar sem registro, também, a palavra do Líder da Aerna nesta casa,

SESSÃO DO DIA 17/06/1968  
(dia, mês e ano)

ORDADOR  
(caráter)

Turno 2ª Fl. 3 Taquígrafo

SIBYLLA

Taq. Revisor Red. de Debates



quando disse que V.Exa. usou o têxmo "Coronel" pejorativamente.

não vi V.Exa. usar a palavra "Coronel" pejorativamente.

17.6.68

ordinária

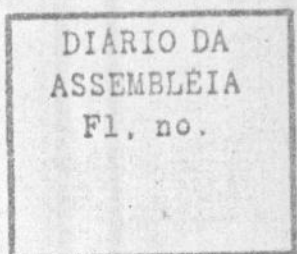
SESSÃO DO DIA 1  
(dia, mês e ano)

OJEDA  
(caráter)

Gosch

Turno Fl. Taquígrafo

Taq. Revisor Red. de Debates



~~Não vi V.Exa. usar "coronel" como pejorativo. Tenho a impressão de que~~  
o nobre Líder da ARENA está vendo fantasmas. ~~Minha~~ Ouve "coronel" e  
acha que é pejorativo.

O Sr. Getúlio Marcantônio - V. Exa. permite?

A Sra. TERESINHA CHAISE - Continuando a carta dos Jesuítas, que diz  
o seguinte. Nobre Deputado, eu gostaria de concluir.

"Não podemos esquecer que, na base da..."

SESSÃO DO DIA 27 de 6 de 68 ordinária (caráter)  
(dia, mês e ano)

Turno Fl. 2 Taquígrafo OJEDA

Taq. Revisor Gersch Red. de Debates

DIÁRIO DA  
ASSEMBLEIA  
Fl. no.

"Não podemos esquecer que, na base das injustas estruturas sociais dos países latino-americanos, está a enorme desigualdade de oportunidades educacionais".

Sr. Presidente, estamos divulgando em nossa tribuna alguns aspectos que significam, indiscutivelmente, uma real tomada de posição dos homens que compõem a nova Igreja Brasileira. Aquela Igreja que, bafejada pelo espírito superior de um memorável Concílio, abandona a posição cômoda do passado e parte para uma nova posição, e que, consciente dos riscos e das lutas, coloca-se ao lado do povo, disposta a ajudar a pulverizar o que seja arcaico, anacrônico, cruel e antissocial.

O que está patente nestes quatro anos de "nova ordem" é a falta de coragem para as reformas de estrutura. Aqui está um exemplo frisante do que afirmo: o Governo fala em reforma agrária, pois que deve ter consciência do quadro iníquo da realidade nacional no que tange à utilização da terra. O Governo fala em reforma agrária - dizia eu - e é o caso do Litoral Sul - até o Marechal-Presidente encontrar-se com os grandes proprietários de terras. Depois do encontro, o Governo continua fingindo que é reformista, e os proprietários - os grandes proprietários - se capacitam de que nada será mudado: as terras continuarão sem

SESSÃO DO DIA 17.6.69 ordinária  
 (dia, mês e ano) (caráter)

Turno 24 Fl. 3 Taquígrafo OJHDA

Taq. Revisor Sosch Red. de Debates \_\_\_\_\_



produzir, brasileiros que não têm terras (e nem acesso para trabalhar) continuarão no seu regime de fome crônica, sucumbindo aos olhos de uma sociedade viciada, que se sustenta ao abrigo oligárquico de uma mineria.

Nestes mil dias de opressão no Brasil, quando assistimos agora a cassação dos municípios, a palavra mais usada no País tem sido a palavra SEGURANÇA. Mas todos sabemos - e melhor sabe a ARENA - que hoje existe segurança e ordem apenas para os donos do Poder. Ordem apenas para sufocar os direitos e respaldar a opressão. Segurança para um Governo que mortifica a sua ação ao saber dos interesses alienígenas, elaborando, através



SESSÃO DO DIA 16.6.66 (dia, mês e ano) (caráter)

Turno 35 Fl. 3 Taquígrafo WAGNER

Taq. Revisor Wilson Red. de Debates



através e seu Ministro Interino da Justiça um ... que por ...  
 se vender à estrangeiros, dosi terças do território brasileiro.  
 Segurança para entregar pacificamente, sem ouvidos ao protesto dos  
 patriotas mais da metade da rica região amazônica para os estran-  
 geiros, Segurança para a esphoração, também por ... es-  
 trangeiros, de nesse sub-solo. Segurança para a entrega de gran-  
 de parte de nesse parque industrial para os estrangeiros. Seguran-  
 ça para a entrega, por sinal, de poderável parte de nossa rã de  
 bancária. Segurança, enfim, para a penetração de capi-  
 tal estrangeiro em todos os ramos de economia brasileira, de manei-  
 ra espoliativa, ao brigo de uma lei de rpressa de lucros criada  
 pelo poder revolucionário para favorecer os interesses externos.

Internamente, a concepção de SEGURANÇA para os senha-  
 res do Poder é; expirir pela lei de "arrêcho" e operário brasilei-  
 ro, sem o direito da manifestação reivindicatória; alienar e an-  
 sado através de acordos; cortar verbas das Universidades; pôrse -  
 guir estudantes com cassetetes e até a bala como foi o caso do  
 Calabote; onde uma vida foi ceifada ao abrigo da impunidade oficial  
 é obrigar ao povo à opção de bipartidarismo, fugindo ao debate lar-  
 go das idéias; é transformar o Congresso Nacional em instrumento  
 da vontade oficial; é, enfim, exercer abusivamente o Poder pelo  
 arbitrio em um país de índole democrática, amante das leis e da

SESSÃO DO DIA 18/6/58 ordinária  
(dia, mês e ano) (caráter)

Turno 26 Fl. 1 Taquígrafo Dinah

Taq. Revisor Vilma Red. de Debates



Aí está, com a franqueza que tem caracterizado a minha atuação parlamentar, em linhas gerais, o quadro da realidade brasileira dos nossos dias. A minha posição contrária à nova ordem não mudou, afirmo, os seus contornos. Não é assim mesmo, tético e doloroso.

Parecerá para muitos até inoportuno este pronunciamento, eis que nenhum fato novo está a determiná-lo dentro da constante dos dias atuais, onde somos seguidamente chamados à denúncia de espancamentos, de arbitrariedade, de troculências, de posições governamentais contrárias ao interesse nacional. Nenhum fato novo, é verdade, a meu minha alocução nesta hora, senão o patriotismo que se renova a cada instante na contemplação de um fato histórico que envergonhará as gerações futuras. Diante a História não queremos pecar por omissão. Daí o nosso comportamento de vigilância, de protesto, a cada dia, a cada hora, de combate sem tréguas ao movimento de 13 de abril que, no nosso entender, é espúrio na origem por não trazer o embaçamento popular, por existir carcer de uma filosofia de Governo.

O Governo não tem o povo e o povo não escolheu o Governo. As lideranças políticas que permanecerem apáticas, serão responsáveis pela institucionalização deplorável do que aí está. Hoje,



SESSÃO DO DIA \_\_\_\_\_ (mês e ano) \_\_\_\_\_ (caráter)

Turno \_\_\_\_\_ 25 \_\_\_\_\_ 2 Taquígrafo \_\_\_\_\_ Dinah \_\_\_\_\_

Taq. Revisor \_\_\_\_\_ Red. de Debates \_\_\_\_\_



uma onta de inconformismo varre o mundo, tomando destaque de da realidade. O ódio tem entrecapado e amar é a compreensão. As Nações adiantadas são vítimas do ódio nascido das ambições desmedidas, como o caso recente da morte do Senador Robert Kennedy, um líder da América que pensava de maneira progressista, viabilizando um novo quadro, a sorriso e subdesenvolvida América Latina.

O novo líder que surgia para o mundo, em seu livro "O Desafio da América Latina", com a propriedade que caracteriza a autenticidade de homem público, afirmou:

"A terra é a principal forma de riqueza da América Latina, e seus proprietários, sem dúvida todo-poderosos, mantêm sua grande influência em toda a parte e, naturalmente, resistem às reformas. A redistribuição da terra em larga escala implica necessariamente transformações no sistema das forças políticas internas de muitos países latino-americanos que se deverão agastar das oligarquias e dos privilégios, e dirigir-se no sentido de Governos populares."

Que busquem, Sr. Presidente e Srs. Deputados?

Que busca o agricultor brasileiro, senão

SESSÃO DO DIA 17/6/58 ordinária  
 (dia, mês e ano) (caráter)

Turno 2ª Fl. 1 séries  
 Taquígrafo \_\_\_\_\_

Taq. Revisor \_\_\_\_\_ Red. de Debates \_\_\_\_\_



senão a terra para produzir?! Que almejamós nós, senão  
 Popular aos soldos de presenizado na sentença do líder norte-americano?

O ódio tem vitimado muitos líderes e afetado muitas estruturas. Que ôle não madre no Brasil, nascido sob o signo da cruz e que, por isso mesmo, necessita da retomada do caminho da união e da concórdia. Chegaremos lá, é certo, no dia em que a plenitude democrática reger a escolha dos nossos governantes e a liberdade for exercitada verdadeiramente como fonte inexpugnável de afirmação do direito de cada brasileiro.

Que a serena advertência da Igreja, a todo o instante reprisada, ilumine o espírito brasileiro, momento dos que têm responsabilidade na condução dos nossos destinos, indicando o rumo certo do futuro.

Uma multidão escolha de famintos e miseráveis desfila aos nossos olhos; analfabetos vegetam na ignorância; os sem teto pedem abrigo; os sem terra querem o solo para produzir e viver com dignidade. É o Brasil subdesenvolvido do século XX, que permanece fiel à letra do seu Hino: "dormindo em bérço esplêndido"...

SESSÃO DO DIA 17/6/69  
(dia, mês e ano)ordinária  
(caráter)DIÁRIO DA  
ASSEMBLEIATurno 27 Fl. 2 Taquígrafo CarlosTaq. Revisor Alga Red. de Debates

Aí está, pois, o Brasil desafiando a nossa audácia. Marchamos em frente afastando os obstáculos que se antepuseram ao seu progresso e desenvolvimento na exata hora em que o povo, pela politização, caminhava no rumo das suas conquistas. Façamos da tribuna popular, a todo o dia, a todo o instante, o veículo da pregação segura pela retomada do desenvolvimento, da liberdade e da democracia.

O povo precisa ser acordado na longa noite que chegou no 16 de abril de 1964, a fim de encontrar a aurora de sua nova caminhada.

Ninguém deterá o processo da história. Mil dias de retrocesso já marcaram demasiadamente a fisionomia de nosso País. Devemos e queremos resistir. Haveremos de ser dignos da confiança do povo. A História marcha de mãos dadas conosco e nenhuma força pode deter a História.

Muito obrigada.

(Palmas) (Discurso não revisto pelo orador)

A